

ÉTICA, POLÍTICA E CULTURA MIGRAÇÕES

1.^a CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

ETHICS, POLITICS AND CULTURE

MIGRATIONS

1ST INTERNATIONAL CONFERENCE



ABSTRACTS

5-6 MAIO 2017

5-6 MAY 2017

FCSH/NOVA

LISBOA, PORTUGAL

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade
NOVA de Lisboa - Avenida de Berna, 26 C - Lisboa / Portugal

Apresentação

O impacto social e político dos fluxos migratórios recentes é incontestável. Eles induzem a necessidade de formas de coexistência mais integradoras; introduzem novas discussões na esfera pública; forçam a clarificação de facções, instigando antigos receios nacionalistas ao lado de renovadas expectativas ecuménicas; levam a um exercício jurídico peculiar; põem à prova a resiliência das democracias vigentes e a consistência dos valores nos quais se supõem assentes; suscitam um questionamento de fundo sobre o sentido da modernidade, nomeadamente, do seu compromisso com a laicidade tolerante, a universalidade dos direitos humanos e a progressiva superação da lógica fronteira dos Estados-nação, a favor de configurações mais cosmopolitas. A seu propósito avolumam-se, assim, questões sociais, éticas, políticas, económicas e culturais cada vez mais complexas. É por uma tal capacidade interpeladora, aliada à sua óbvia atualidade, requerendo não só o pragmatismo de soluções efetivas, mas, igualmente, o aprofundamento reflexivo, sistemático e crítico, dos conceitos, das posições, dos valores, dos modelos, que nos propomos pensar as migrações, privilegiando o que nelas constitui um conjunto de desafios teóricos, oriundos de diferentes áreas do saber, para o debate fundamental sobre o que somos, o que fomos e o que queremos ser.

Presentation

The social and political impact of recent migration flows is unquestionable. They call for more integrative forms of coexistence; they introduce new discussions in the public sphere; they force factional clarification, stirring up old nationalistic fears alongside renewed ecumenical expectations; they lead to a peculiar legal exercise; they challenge the resilience of democracies and the consistency of the values on which they are assumed to be firmly based; they test the meaning of Modernity, in particular, its commitment to tolerant secularism, the universality of human rights, and the progressive surpassing of the frontier rationale of nation-states in favor of more cosmopolitan configurations. They are, thus, at the root of social, ethical, political, economic and cultural issues that are becoming increasingly more complex. This matter, undoubtedly at the forefront of today's most pressing concerns, requires not only pragmatic solutions, but also profound, systematic and critical reflection on concepts, positions, values, and models. We intend therefore to focus on migrations, discussing a set of theoretical challenges taken from different fields of knowledge, and to foster the fundamental debate on what we are, what we were, and what we want to be.

Moderador – Luís Manuel A. V. Bernardo

Benjamin Boudou

Max Planck Institute for the Study of Religious and Ethnic Diversity

Immigration, justice and beneficence: a case for hospitality as a political virtue

In the context of the refugee “crisis” - a questionable formulation that more surely expresses a crisis of European democracies -, there has been a strong revival of the idea of hospitality. In March 2016 for instance, a European petition was launched which ended in this way: “there is no other alternative: hospitality and right to asylum or savagery!” However, calling for a practice and an idea as anachronistic as hospitality needs to be considered with care. While there may be a family resemblance between refuge or asylum and hospitality, it remains unclear where the line between morality - even moralism - and politics should be drawn. Hospitality refers to virtues such as charity, generosity, gratitude, that may depoliticize and/or moralize the power relations at stake when foreigners are crossing borders. On the other hand, a world only organized by political principles of justice may fail to make justice to the claims of millions of migrants. If John Rawls was right in *A Theory of Justice* stating that “justice is the first virtue of social institutions”, he added in *Political Liberalism* that “political justice needs always to be complemented by other virtues”. There is a political and a moral need for hospitality that arises when justice is silent, insufficient, or inadequate to make sense both of a possible right to control borders and of a duty not to control them as it is done nowadays. My claim is that the anachronistic character of hospitality becomes less a problem than an opportunity to clarify the duty to welcome foreigners and to give concrete care to people whose basic interests are in danger. In other words, even if hospitality may be tainted with illiberal or non-modern features, it remains an ideal that could motivate individuals and states to shape a more open political identity and to act ethically towards people in need.

Benjamin Boudou – holds a PhD in political science from the Institute of Political Studies (Sciences Po) in Paris. He is currently a research fellow at the Max Planck Institute for the Study of Religious and Ethnic Diversity and the editor-in-chief of *Raisons Politiques* [Political reasons], a French peer-reviewed journal of political theory. He worked as a lecturer in political theory at Sciences Po and as a postdoctoral researcher at the Center for International Studies (CERI). He spent a year as a Fox Fellow at Yale University, and earned a postdoctoral visiting fellowship at KU-Leuven (RIPPLE Centre). His first book, *Politique de l'hospitalité: une généalogie conceptuelle* [Politics of hospitality: A conceptual genealogy], CNRS Editions, explores different historical mobilizations of hospitality to show why it has always been a political concept. In his forthcoming book, *The boundary dilemma*, he analyses the various nationalist logics that prevent us from conceiving democratic criteria for assessing foreigners' claims to inclusion and participation.

11h00 - 12h30 | SESSÃO PARALELA 1 Sala T9

Moderador – João Luís Lisboa

Luís Andrade

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

O progresso moral e as suas vicissitudes. Algumas notas gerais

O argumento progressista tendeu, após a implosão soviética, a recentrar-se no âmbito das conquistas e dos avanços civilizacionais. A fundamentação da crença do progresso moral e a análise dos critérios da sua verificação empírica passaram, pois, à ordem do dia. Como pensar a relação histórica entre os conceitos modernos e contemporâneos de progresso nas suas expressões

humanísticas e artísticas, científicas e tecnológicas, morais e políticas? E como resumir as grandes vicissitudes ético-políticas dos séculos XX e XXI?

Moral progress and its vicissitudes. Some general notes

After the soviet implosion, the progressive discourse tended to focus on civilizational conquests and advances. As such, the substantiation of the belief of moral progress and the analysis of criteria for its empirical verification were brought to the forefront. How, then, can we understand the historical relation between the modern and contemporary concepts of progress, in their humanistic and artistic, scientific and technological, moral and political expressions? How can we summarize the major ethical and political vicissitudes of the 20th and 21st centuries?

Luís Manuel Crespo de Andrade – professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Coordenador do Grupo de Investigação Pensamento Moderno e Contemporâneo do Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar (CHAM). Coordenador do Seminário Livre de História das Ideias. Autor de numerosos estudos sobre história intelectual e pensamento utópico, nomeadamente Intelectuais, Utopia e Comunismo. A inscrição do marxismo na cultura portuguesa (Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2010).

Luís Manuel Crespo de Andrade – professor in the Faculdade de Ciências Sociais e Humanas of the Universidade Nova de Lisboa. Coordinator of the Early-Modern and Modern Thought Group of the Portuguese Centre for Global History (CHAM). Coordinator of the Seminário Livre de História das Ideias. Author of numerous studies on utopian thought and intellectual history, namely Intelectuais, Utopia e Comunismo. A inscrição do marxismo na cultura portuguesa (Lisbon, Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2010).

Paula Cristina Pereira

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

O espaço do outro e o direito à cidade

A inquietação provocada pelos fenómenos migratórios obriga-nos a reequacionar o espaço do outro, sobretudo quando estão ameaçados os estatutos cívicos e sociais.

Compreender o espaço do outro implica: a) mostrar o lugar do diferente que não se submete à identidade niveladora (Foucault); b) visitar o direito à cidade como um direito à participação efetiva, à apropriação do espaço e à inclusão da diferença (Lefebvre); c) configurar a possibilidade de criação de espaços transgressores, um espaço público oposicional (Negt). Pretende-se, pois, reconhecer na singularidade do espaço do outro uma oportunidade para reaproximar a política, a sociedade e o espaço público.

The Space of the Other and the Right to the City

The concern provoked by migration phenomena obliges us to rethink the space of the other, particularly when civic and social statuses are at risk.

To understand the space of the other implies: a) showing the place of difference which does submit to normative identity (Foucault); b) revisiting the city as a right to effective participation, to the appropriation of space and to the inclusion of difference (Lefebvre); c) configuring the possibility of creating spaces of transgression, an oppositional public space (Negt). The intention is, thus, to acknowledge the singularity of the space of the other as an opportunity to reconnect politics, society and public space.

Paula Cristina Pereira é Professora do Departamento de Filosofia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Diretora do Programa Doutoral em Filosofia, Investigadora Principal do Grupo de Investigação Philosophy and Public Space do Instituto de Filosofia (UI&D /502) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Algumas publicações (apenas se referem livros): - *Amor e Conhecimento. Reflexões em torno da Razão Pedagógica*, Porto, Porto Editora, 2000 / *Do Sentir e do Pensar. Ensaio para uma antropologia (experencial) de matriz poética*, Porto, Edições Afrontamento, 2006 / *condição humana e condição urbana*, Porto, Afrontamento, 2011 / *A Filosofia e a Cidade*, (org.), Porto, Campo das Letras, 2008 / *A Filosofia e a Cidade*, vol. II, (org.), Porto, Edições Afrontamento, 2010 / *Espaço público. Variações críticas sobre a urbanidade*, (org.), Porto: Edições Afrontamento, 2012.

Luís Manuel A. V. Bernardo

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

Breves considerações sobre a diferenciação cultural

A insistência na necessidade de se ter na devida conta as diferenças culturais entre os migrantes e os residentes é comum aos defensores de modelos assimilacionistas, integracionistas ou multiculturalistas. Se, em si mesma, se trata duma evidência, quando cabe especificá-la, torna-se notória uma série de paradoxos que a envolvem e dificultam a sua concretização, à cabeça dos quais se encontram aqueles sobre a própria noção de cultura, nomeadamente, os que decorrem da sua compreensão nos termos do par ontológico identidade e diferença, e da ausência de ponderação das consequências da globalização nos padrões culturais, bem como sobre o contraste entre os princípios universalistas de cariz iluminista e os quadros jurídicos particulares dos Estados modernos. Nesta comunicação pretendemos discutir sumariamente alguns destes problemas de fundo, que condicionam o entendimento teórico que se tem do fenómeno migratório atual e alimentam as representações e os discursos no espaço público, para sugerirmos uma conceção menos substancialista cujo aspeto interativo estaria indicado pelo recurso ao termo «diferenciação».

Brief considerations on cultural differentiation

The insistence on the need to take due account of the cultural differences between migrants and residents is common to proponents of assimilationist, integrationist or multiculturalist models. If, in itself, it is an evidence, when it is required to specify it, a series of paradoxes becomes evident that surrounds and hinders its concretization. At the head of such paradoxes are those on the very notion of culture, namely those arising from its understanding in terms of the ontological opposition between identity and difference, and the lack of consideration of the consequences of globalization in cultural patterns, as well as on the contrast between the universalistic principles of Enlightenment and the particular juridical frameworks of Modern States. In this paper we intend to briefly discuss some of these fundamental problems that sustain the theoretical understanding of the current migratory phenomenon and feed the representations and discourses in the public space, to suggest a less substantialist conception whose interactive aspect would be indicated by the use of the term " differentiation".

Luís Manuel A. V. Bernardo — professor do Departamento de Filosofia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da NOVA; Coordenador dos Mestrados em Filosofia e Ensino de Filosofia; Investigador e Subdiretor do CHAM com o pelouro das edições. Principais áreas de ensino, investigação e publicação: Filosofia do Conhecimento; Hermenêutica; Filosofia da Cultura. Interessa-se em particular pelo modo como textos e discursos procuram definir o sentido da Modernidade. Codiretor da *Cultura— Revista de História e Teoria das Ideias*, publicou vários livros, artigos e traduções sobre os séculos XVIII e XX. Para mais informações: http://fcsch.unl.pt/faculdade/docentes/blmav?set_language=pt.

Luís Manuel A. V. Bernardo — professor in the Department of Philosophy of NOVA University's Faculty of Social and Human Sciences; Head of the Master degree in Philosophy and Teaching Philosophy; Researcher at CHAM, from which he is also one of the Vice-Directors responsible for the publications. Main teaching, searching and publishing fields:

Philosophy of Knowledge, Hermeneutics, Philosophy of Culture. He is particularly interested by the way texts and discourses intend to define the direction of Modernity. Co-Director of *Cultura – Revista de História e Teoria das Ideias*, he has published several books, papers and translations concerning the eighteenth and twentieth centuries. For further references: http://fcs.unl.pt/faculdade-en/docentes/blmav_en.

Maria João Couto

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Migrações humanas: o momento ético das decisões políticas

A aceitação acrítica da relação entre ética e democracia permite, ao contrário do suposto, um acréscimo dubitativo, em cada um dos polos da relação, da necessidade desta conexão, precisamente, pelos moralismos crescentes e pelas decisões políticas de pendor necessariamente mais pragmático. A fundamentação desta relação ambivalente só pode ser racional mas os movimentos migratórios, sobretudo os não desejados, levam-nos a problematizar, a tal propósito, a natureza e o alcance contemporâneo da noção de razão pública.

Palavras-chave: ética, democracia, razão pública

Human migrations: the ethical moment of political decisions

The uncritical acceptance of the relation between ethics and democracy allows, in contrast to the supposed, a dubious increase in each of the extremities of the relationship, precisely because of the growing moralisms and political decisions, necessarily more pragmatic. The underlying principle for this ambivalent relationship can only be rational, but migratory movements, especially the unwanted ones, lead us to problematize the nature and contemporary scope of the notion of public reason.

Keywords: ethics, democracy, public reason

Maria João Couto – professora Departamento Filosofia e Investigadora Nuclear do RG Philosophy and Public Space do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Joaquim Escola

UTAD/ Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Existência, viagem e encontro no pensamento de Gabriel Marcel

A globalização e a crise profunda que abala a economia mundial incrementaram as migrações das populações que fogem de zonas atingidas por conflitos bélicos, dos territórios afetados por catástrofes ambientais, pela fome, pela intolerância religiosa, étnica, política. A crise dos refugiados que abala a Europa tem o mérito de reclamar uma nova reflexão sobre os nomadismos e as suas implicações nas reflexões sobre a multiculturalidade e a interculturalidade. Parece oportuno visitar o pensamento de Gabriel Marcel e a partir do homo viator, meditar sobre a noção de existência, ser em situação, ser com outro recuperando o que salvaguarda o humano no homem, sobretudo neste tempo em que se fecha os olhos às situações de destruição do outro, se assiste ao espetáculo mediático de cadáveres de refugiados que dão à costa nas praias do mar mediterrâneo, recordando a sua condição, testemunhando a agonia, o combate, os sonhos que animaram as suas viagens e a esperança que os empurrou e conduziu à derradeira viagem. A par disto assistimos ao recrudescimento das estratégias políticas populistas que diabolizam o estrangeiro, o emigrante, o refugiado e procuram legitimar o encerramento de fronteiras e a

construção de novos muros. A recusa do outro na sua identidade e diferença reclama uma reflexão que recupere a nossa condição viática e intersubjetiva.

Globalization and deep crisis that shakes the world economy increased the migrations of population fleeing from areas affected by war conflicts, the territories affected by natural disasters, by hunger, politic, ethnic and religious intolerance. The refugee crisis that has shaken Europe has the merit to claim a new reflection on the nomadism and their implications in the reflections about the multiculturalism and interculturality. It seems appropriate to revisit the thought of Gabriel Marcel and from homo viator, meditate on the notion of existence, the human being in situation, be with other recovering what protect the human in man, especially in this time when you close your eyes to the situations of destruction of the other, when you watch the media spectacle of corpses of refugees, that appear at the cost of the beaches of the Mediterranean see, remembering your condition, witnessing the agony, the fight, the dreams that inspired your travels and hope that pushed them off and led to the last journey. On this we have seen the rise of populist policies that demonize drug strategies abroad, the emigrant, the refugee and they seek to legitimize the closure of borders and the construction of new walls. The refusal of the other in his identity and the difference complains that recover our intersubjective and viatical condition.

11h00 - 12h30 | SESSÃO PARALELA 2 Sala T12

Moderador – Fernando Evangelista Bastos

António Horta Fernandes

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

A Secularização Política: uma quarta via

No mundo ocidental da contemporaneidade têm coabitado diversos modelos de secularização com implicação directa na relação das confissões religiosas com o espaço público de natureza política. Todavia, mesmo o mais acolhedor desses modelos para com a esfera religiosa implica, nem que seja implicitamente, uma neutralização da dinâmica religiosa que deve ser interrogada. A presente comunicação procura questionar se tais modelos são suficientes para respaldar seja a própria autonomia do homem, seja a especificidade legítima da esfera política, bem como interrogar-se se esses mesmos modelos são eficazes para um diálogo político internacional com actores que não compartilhem os mesmos raciais.

In the contemporary western world, several secularization models have cohabited with direct implication on the relations between religious confessions and the public space of a political nature. Still, even the most welcoming of these models towards the religious sphere implicates, if only implicitly, a neutralization of the religious dynamics that must be put in question. The present communication intends to question if those models are sufficient enough to level, be it man`s own autonomy, be it the legitimate specificness of the political sphere, as well as to question if these same models are efficient in an international political dialogue among actors who do not share the same reasoning.

António Horta Fernandes – docente do Departamento de Estudos Políticos da FCSH/UNL, investigador do CHAM. Estrategista. Tem várias publicações, entre as quais, *Livro dos Contrastes. Guerra e Política*, Porto, Fronteira do Caos, 2017, e *Acolher ou Vencer? A guerra e a estratégia na actualidade*, Lisboa, Esfera do Caos, 2011.

António Horta Fernandes – assistant Professor with Habilitation in the Political Science and International Relations Department FCSH/UNL, CHAM Researcher. Expert in Strategic Studies. He has published several books, including *Livro dos Contrastes. Guerra e Política*, Porto, Fronteira do Caos, 2017, e *Acolher ou Vencer? A guerra e a estratégia na actualidade*, Lisboa, Esfera do Caos, 2011.

Carlos Almeida Pereira

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Apoio estrutural e financeiro da Comissão Europeia à investigação em «migrações»: uma perspetiva institucional

A pertinência social, ética, política, económica e cultural do tema «migrações» adquiriu renovado ímpeto em contexto europeu em face da recente crise humanitária da Síria e das suas repercussões na Europa. A gestão dos fluxos migratórios e de refugiados converteu-se, desde então, numa questão prioritária no que respeita à estratégia internacional da União Europeia. De entre as várias instâncias comunitárias destacadas para abordar o problema, o Directorado-Geral para a Investigação e a Inovação da Comissão Europeia encontra-se a organizar o suporte estrutural e financeiro a uma investigação transnacional coordenada neste âmbito; na circunstância, propõe-se uma reflexão crítica, em ótica institucional, sobre os atuais programas de suporte à investigação académica em tópico tão constitutivo da história da Europa, e que, de resto, já fora alvo de apoios concertados no âmbito de anteriores Programas Quadro.

European Commission's structural and financial support to research in «migrations»: an institutional perspective

The social, ethical, political, economic and cultural relevance of the issue of «migrations» has acquired a new impetus in the European context in view of Syria's recent humanitarian crisis and its repercussions on Europe. The management of migratory flows and refugees has become, ever since, on a priority regarding to the international strategy of the European Union. Among the several European bodies convened to address the problem, the Directorate-General for Research and Innovation of the European Commission is organizing the structural and financial support of a coordinated transnational research effort in this context; in the circumstance, it is proposed a critical reflection, in an institutional perspective, on the current supporting programs of the academic research in a so constitutive topic of the history of Europe, that, moreover, already benefited from operational investment under previous Framework Programs.

Carlos Almeida Pereira – licenciado em Filosofia, com especialização em «Filosofia e Cultura», pela Universidade dos Açores; é pós-graduado em Bioética, com especialização em «Antropologia e Saúde», pela Universidade Católica Portuguesa; possui outra pós-graduação em Neurociências, pela Universidade do Porto; é mestre em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, pela Universidade de Lisboa. Doutorou-se em Bioética (Summa Cum Laude), pela Universidade Católica Portuguesa, com a dissertação «Ciência e Ética: reequacionamento da relação sob o prisma da investigação em células estaminais». Investigador no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, e Professor Assistente (convitado) da Universidade Católica Portuguesa (2007-2012), é atualmente Gestor de Ciência e Tecnologia no Departamento de Relações Internacionais da FCT, onde gere iniciativas do Espaço Europeu de Investigação, como ERA-NETs, JPIs e CSAs, na área das Ciências Sociais e Humanidades, Neurociências e Biotecnologias. No DRI, é o responsável, para a cooperação transnacional, pelo grupo temático «Ciências Sociais e Humanidades», e o coordenador do «Programa para a Responsabilidade na Investigação» da FCT.

Carlos Almeida Pereira – has a degree in Philosophy, with specialization in «Philosophy and Culture», by University of Azores; a Post-Graduation Course in Bioethics, with specialization in «Anthropology and Health», by Portuguese

Catholic University; another Post-Graduation Course in Neurosciences, by Oporto University; and a Master's Degree in Management of Science, Technology and Innovation, by University of Lisboa. Holds a PhD in Bioethics (Summa Cum Laude), by Portuguese Catholic University, with the thesis «Science and Ethics: rethinking the relation under the prism of stem cell research». Researcher at the Institute of Philosophy of Oporto University, and former Assistant Professor (invited) at Portuguese Catholic University, the current Scientific Officer position of Carlos Almeida Pereira at the Department of International Relations, FCT, involves the management of ERA-NETs, JPIs and CSAs in the fields of Social Sciences and Humanities, Neurosciences and Biotechnologies. At DRI, he is the Head of the Thematic Group «Social Sciences and Humanities» for the transnational cooperation, and the co-ordinator of the «Program for Responsible Research» of FCT.

Pedro Sousa

Instituto Português de Relações Internacionais/FCSH

Neste artigo analisaremos a relação entre as comunidades portuguesas no estrangeiro e o Estado Português (isto é, o país de origem). Considerando especificamente a política externa (PE) e a relação entre a sua estrutura e os fluxos migratórios existentes, procuramos analisar o impacto da migração sobre a PE do país de origem. Ou seja, compreender a relação «estado de origem-expatriados» sob a perspectiva do estado, dado que as comunidades portuguesas constituem um elemento central da PE portuguesa, e avaliar as diversas políticas para promover e reforçar estes laços com a diáspora portuguesa pelo mundo. Sugerimos a relevância relativamente pequena deste tema na estratégia portuguesa de PE, uma ligação significativa entre as políticas de promoção da língua/cultura e as políticas para as comunidades portuguesas, e a perspectiva de manter relações com a diáspora como forma de satisfazer objectivos económicos, políticos, culturais e sociais do país de origem.

Diaspora and the origin country: Portuguese communities abroad as a goal in Portuguese foreign policy

In this article, we will look into the relationship between the Portuguese communities abroad and the Portuguese state (i.e., the country of origin). Considering foreign policy (FP) specifically and the relationship between its structure and existing migration flows, we seek to analyse the migration's impact on the FP of the country of origin. That is, understanding the relationship 'home state-expatriates' under the state's point of view, as Portuguese communities are a main element in Portuguese FP, and assess the various policies to promote and strengthen these ties with the Portuguese diaspora around the world. We hypothesized both the relatively small relevance of this topic in the Portuguese FP strategy, a significant link between policies promoting language/culture and policies for Portuguese communities, and the prospect of keeping relations with the diaspora as a way to meet economic, political, cultural and social goals of the origin country.

Pedro Sousa – PhD candidate in Global Studies. Department of Political Studies, Faculty of Social Sciences and Humanities, New University of Lisbon (FCSH-UNL). Researcher at the Portuguese Institute of International Relations (IPRI). E-mail: pedrosousa_pps@hotmail.com

Patrícia Fernandes

Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho

Raissa Wihby

USP/Consejo Superior de Investigaciones Cientificas

Entre o direito ao livre movimento e as reivindicações democráticas: análise sobre alguns dos desafios do trânsito sem fronteiras

As comunidades políticas têm um direito à autodeterminação democrática que prevalece sobre a liberdade dos indivíduos de se moverem livremente? Em quais casos os estados podem reivindicar o fechamento legítimo de suas fronteiras? Caso possamos falar em um direito ao livre movimento, qual seu fundamento? Este trabalho reconhece a urgência posta pelas múltiplas realidades daqueles(as) que, de um lado, enfrentam os trajetos da migração e, de outro, os(as) que precisam enfrentar a diferença representada pela presença do outro, do(a) migrante. Assim sendo, a partir destas questões filosóficas/teóricas mais gerais, pretende-se apresentar e explorar duas visões distintas para o equilíbrio difícil entre demandas por clausura, que se justificam pela importância da identidade como condição para um projeto democrático, e reivindicações que afirmam a tese do livre movimento como um direito humano fundamental.

Do political communities have a right to democratic self-determination that prevail over individual freedom to move freely? In which cases can states claim a legitimate closure of their borders? And if it is acceptable to talk about a right to free movement, what is its foundation? Our proposal recognizes the urgency imposed by the multiple realities of those who, on one hand, face migration trajectories, and, on the other, the ones who are exposed to the difference present in the otherness, i.e. the migrant. Therefore, starting with these broader philosophical/theoretical issues, the work intends to present and explore two distinct visions about the difficult balance between demands for closure, justified by the importance of identity as condition for a democratic project, and claims that assert the thesis of free movement as a fundamental human right.

Patrícia Fernandes – licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, em 2004, e em Filosofia pela Universidade do Minho, em 2011. Aguarda a prestação de provas de doutoramento da tese intitulada “A parole violenta e a política: estudo sobre o poder revolucionário da linguagem”, orientada por João Cardoso Rosas e Bernhard Sylla e financiada pela FCT. Entre os domínios da filosofia e da teoria políticas, os seus interesses passam por questões de democracia, discurso político e pós-liberalismo.

Patrícia Fernandes – studied at the University of Porto (BA in Law, 2004) and University of Minho (BA in Philosophy, 2011). She is currently waiting to defend her PhD dissertation, entitled “A parole violenta e a política: estudo sobre o poder revolucionário da linguagem” (supervised by João Cardoso Rosas and Bernhard Sylla and supported by a FCT scholarship). Her research interests focus on democracy, political discourse and postliberalism.

Raissa Wihby Ventura – doutoranda em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, mesma instituição em que obteve o título de Mestrado. Atualmente é pesquisadora visitante do Instituto de Filosofia/CSIC e participa, também como pesquisadora, do GETEPOL (Grupo de Estudos em Teoria Política) e do NUPRI (Núcleo de Estudos em Relações Internacionais). Tanto o projeto de doutorado quanto o estágio sanduíche receberam financiamento, respectivamente, do CNPQ (163953/2014-7) e da CAPES (88881.131577/2016-01). Meus interesses passam por questões sobre migração, teorias da justiça, feminismos e direitos humanos.

Raissa Wihby Ventura – PhD. student at the University of São Paulo (Brazil). She is also a visiting researcher in the Philosophy Institute at the CSIC (Spain) and works as a full researcher at the GETEPOL (Research Group in Political Theory) and NUPRI (The International Relations Research Center). Her research focus on the subjects of migration, feminism theory, human rights and theories of justice. She kindly acknowledges the CNPQ and CAPES grant's programs.

António Mabota

Universidade Pedagógica – Moçambique

Em busca de inspiração teórica para novas práticas democráticas

O mercado de livre concorrência como a principal plataforma do relacionamento entre indivíduos e estado, sobretudo através das grandes corporações (principalmente as que operam no campo de tecnologia de informação e armamento), propicia a ganância destas corporações que, movidas pelo interesse de liderar o mercado e em colaboração com as lideranças locais, financiam guerras em África e Ásia com o intuito de garantir matéria prima barata e mercado para os seus produtos. Em consequência, as populações abandonam essas zonas de conflito, refugiando-se preferencialmente no ocidente. A situação em si exige a busca de teorias que inspirem novas práticas democráticas (políticas económicas) menos predadoras e mais solidarias e que reduzam a necessidade de migração. Poderá o Ubuntu constituir a inspiração desejada?

Palavras-Chave: Capitalismo liberal; Mercado de livre concorrência; Migrações; Ubuntu

In Search of Theoretical Inspiration for New Democratic Practices

The free market as a main platform of relationship between individuals and States, especially through the main corporations (particularly those operating in Information Technology and Weaponry), propitiates the greed of these corporations Which, driven by the interest of leading the market, and in collaboration with local leaders, finance wars in Africa and Asia with the aim of ensuring cheap raw material and market for their products. Thus, populations abandon these areas of conflict by taking refuge, preferably in the West. The situation itself requires the search for theories that inspire new democratic (political and economic) practices less predatory and more supportive that reduce the need for migration. Can Ubuntu be the necessary inspiration?

Key-words: Liberal capitalism; Free market; Migration; Ubuntu

António Mabota – assistente universitário na Universidade Pedagógica - Moçambique, mestre em filosofia pela Universidade Pedagógica, doutorando em filosofia na Universidade do Minho, membro da African Association for Study of Indigenous Knowledge System (AAIKS), tem como linhas de pesquisa: Ética e Políticas de Desenvolvimento e Sistema de Conhecimento Indígena (IKS).

António Mabota – university assistant at the Pedagogical University - Mozambique, Master in Philosophy at the Pedagogical University, PhD candidate in Philosophy at the University of Minho, member of the African Association for the Study of Indigenous Knowledge System (AAIKS), Research lines: Ethics and Development Policy, and Indigenous Knowledge System (IKS).

14h30 - 15h15 | SESSÃO PLENÁRIA Sala Multiusos 3

Moderadora – Paula Cristina Pereira

Domingo García-Marzá

Universitat Jaume I – Castellón

Democracia de doble vía: el poder de la sociedad civil

Nuestras democracias pierden legitimidad y sentido a medida que se centran solo en la acción gubernamental y olvidan que la representación es un mecanismo de participación entre otros, ni el único ni el más importante. La actual desafección parece ser el precio a pagar por esta confusión entre la representación democrática y la democracia representativa, el populismo asoma como posible solución. En sentido contrario, esta conferencia propone extender la participación a todos los ámbitos donde se dan relaciones de poder. Siguiendo a Habermas, se

argumenta el valor y la posibilidad de una democracia de doble vía, donde el estado comparte con a la sociedad civil la responsabilidad por lo público. La estructuración institucional de la sociedad civil nos permitirá explicitar su poder y la perspectiva ética del diseño institucional definir la creación de nuevos espacios públicos dentro de las mismas instituciones. La gestión de la política de refugiados en España nos permitirá ejemplificar esta propuesta.

Two-track democracy: civil society's power

Our democracies lose their legitimacy and make no sense while the focus lies only on government action, and they forget that representation is a mechanism of participation, among others, that is neither the only one, nor the most important one. Apparently, today's hostility is the price to be paid for this confusion between democratic representation and representative democracy, and populism arises as a possible solution. Conversely, this conference proposes extending participation to all domains where power relations occur. Following Habermas, the value and possibility of a two-track democracy are discussed, where the State shares the responsibility for what is public with civil society. Civil society's institutional structuring will allow us to specify its power and the ethical perspective of the institutional design to define the creation of new public spaces within the same institutions. The management of the refugee policy in Spain will allow us to exemplify this proposal.

Domingo García-Marzá – catedrático de Ética y Filosofía Política en la Universitat Jaume I de Castellón. Doctor en Filosofía por la Universitat de València, ha ampliado estudios de Política en Frankfurt (Alemania), y de Economía y Empresa en St. Gallen (Suiza) y en Notre Dame (Estados Unidos). Ha sido vicerrector de Comunicación, así como director del Departamento de Filosofía y Sociología. Actualmente es comisionado de Responsabilidad Social Universitaria. Ha publicado sus trabajos en editoriales prestigiosas y en revistas nacionales e internacionales. Sus líneas de investigación incluyen: ética empresarial, éticas aplicadas, democracia deliberativa, sociedad civil, así como el diseño y aplicación de sistemas de ética y cumplimiento. Coordinador del Master interuniversitario de Ética y Democracia en la Universitat Jaume I, es co-director del doctorado interuniversitario de excelencia del mismo nombre. Los resultados de estas investigaciones han encontrado plasmación en trabajos realizados para diversas empresas y administraciones. Es miembro de diferentes comités de ética y responsabilidad social (<http://orcid.org/0000-0002-9605-1771>)

Domingo García-Marzá – chair of Ethics and Politics at Jaume I University in Castellón, Spain. Doctor of Philosophy from the University of Valencia, he has expanded studies of Politics in Frankfurt (Germany) and Economy and Business in St. Gallen (Switzerland) and Notre Dame (United States). He has been Vice Chancellor of Communication, as well as director of the Department of Philosophy and Sociology and, currently, is Commissioner for the Development of University Social Responsibility. He has published his works in prestigious publishers and in national and international journals. His lines of research include: business ethics, applied ethics, deliberative democracy, civil society, as well as ethics and compliance systems. Coordinator of the Interuniversity Master of Ethics and Democracy at Universitat Jaume I, he is director of the interuniversity doctorate of excellence of the same name. The results of these investigations have found application in multiple works carried out for companies and administrations. He is a member of several ethics and social responsibility committees. (<http://orcid.org/0000-0002-9605-1771>)

15h30 - 17h00 | SESSÃO PARALELA 3 Sala T9

Moderadora – Leonor Santa Bárbara

Manuel João de Matos

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa

Democracia e multiculturalismo

A questão em debate é a de determinar se numa cultura da diferença como a das democracias contemporâneas, as tensões podem manter-se num ambiente de pluralismo convergente. O multiculturalismo é um programa normativo com dois princípios de sinal contrário: o da

identidade ou igualdade e o da diferença. A questão é a de como conciliar estas duas forças no âmbito da democracia.

Democracy and Multiculturalism

The question under discussion is whether, in a culture of difference such as that of contemporary democracies, tensions can remain in an environment of convergent pluralism. Multiculturalism is a normative program with two principles of opposite sign: the identity or equality and difference. The question is how to reconcile these two forces in the sphere of democracy.

Manuel João Matos — since 1984 is professor of the FCSH of UNL, having taken his PhD in 2004 in modern philosophy. His areas of expertise are Ethics and Politics in modern and contemporary philosophy. He studies the sources of the autonomy morals and the concepts of justice and democracy in authors like Rousseau, Kant, Rawls and Habermas, etc. He published *Rousseau and the Logic of Democracy* (2008) and *Essay on Evil in Rousseau*.

Gonçalo Marcelo

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos/Universidade de Coimbra

Hospitalidade, Fronteira, Exclusão: notas sobre a migração como problema transnacional

As recentes migrações forçadas, sobretudo as causadas pela guerra na Síria, voltaram a colocar à prova a efetiva vontade que a Europa tem (ou não tem) de afirmar a defesa dos Direitos Humanos como uma das componentes essenciais da sua identidade coletiva. Nesta comunicação adotar-se-á uma perspetiva de Teoria Crítica, que tentará pensar a condição das vidas precárias (Judith Butler) daqueles que deambulam e o sentido das fronteiras como fator de exclusão, de impossibilidade de hospitalidade. De um ponto de vista normativo, parece evidente que a hospitalidade aos refugiados é um dever de qualquer sociedade decente; porém, o cálculo pragmático, ou mesmo a tentação populista e, por vezes, xenófoba está muitas vezes em tensão com essa injunção. Alguns autores, como Nancy Fraser, criticam o sistema westfaliano e propõem uma “transnacionalização” da esfera pública. Dada a relativa ineficácia do sistema atual de direito internacional para regular este problema, talvez a única esperança seja a da efetiva pressão da opinião pública, no sentido da criação de uma política supranacional mais acolhedora, no quadro da União Europeia. Desafio difícil, porquanto se coloca no momento da putativa criação de uma “internacional populista” de alinhamento de interesses à direita e, paradoxalmente, de retorno aos velhos nacionalismos. Será, porém, esta a hipótese explorada pela presente comunicação.

Recent forced migrations, and most of all those caused by the Syrian war, once again tested Europe’s will (or lack thereof) to stand by the defense of Human Rights as one of the core elements of its collective identity. In this conference I will adopt a Critical Theory perspective, trying to reflect upon the precarious lives (Judith Butler) of the dwellers / denizens and the meaning of frontiers as a factor of exclusion and the impossibility of hospitality. It seems clear that, from a normative standpoint, hospitality towards refugees is a duty of any decent society; however, pragmatic calculations or even the populist and sometimes xenophobic temptation is often at odds with that ethical injunction. Some authors, such as Nancy Fraser, criticize the Westphalian framework and propose to “transnationalize” the public sphere. Given the inefficiency of the current International Law framework to regulate this problem, it might well be that the only hope resides in the pressure exerted by public opinion, in the sense of fostering more welcoming supranational policies, for instance within the EU. This is a tough challenge given the current situation with the paradoxical creation of something like a rightwing “Populist International” amid

the resurgence of old nationalisms. Be that as it may, it is that challenge that this conference will attempt to tackle.

Gonçalo Marcelo – doutorado em filosofia moral e política pela Univ. Nova de Lisboa, tendo feito investigação em Lovaina, Paris e Nova Iorque. Atualmente é bolsheiro de pós-doutoramento da FCT no CECH (Univ. de Coimbra), em parceria com o Departamento de Filosofia da Columbia University (Nova Iorque) e Professor convidado na Católica Porto Business School. Os seus principais interesses de investigação incidem na hermenêutica, ética, filosofia política e social e teoria crítica, tendo publicado em revistas como a *Philosophy and Social Criticism*, *Philosophy Today* e *Archivio di Filosofia*. É co-editor da *Ricoeuriana* (Univ. de Coimbra) e também tradutor de filosofia.

Gonçalo Marcelo – holds a PhD in moral in political philosophy from Universidade Nova de Lisboa, having conducted research in Louvain, Paris and New York. Currently he is a FCT Postdoctoral fellow at CECH (Univ. de Coimbra), in partnership with the Department of Philosophy of Philosophy at Columbia University (New York) and an invited Lecturer at Católica Porto Business School. His main research interests lie in hermeneutics, ethics, political and social philosophy and critical theory and has articles published in journals such as *Philosophy and Social Criticism*, *Philosophy Today* and *Archivio di Filosofia*. He is co-editor in chief of *Ricoeuriana* (Univ. de Coimbra) and also a philosophy translator.

Fernando Evangelista Bastos

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Migrantes: o termo concordante com a condição universal de se estar no mundo, mas...

Uma das grandes questões que se colocam à humanidade, é a de saber de que modo podemos conciliar o respeito pelas diferenças idiossincráticas, constitutivas das várias comunidades, com a crítica às atitudes e valores que cada um considera como reprováveis e/ou inaceitáveis.

É neste quadro que importa compreender as relações entre as maiorias e as minorias ou as problemáticas associadas às migrações; quer seja no plano político, social, religioso, económico...

Palavras-chave: Etnocentrismo, Relativismo cultural, Minorias, Maiorias, (In)Tolerância, Migrantes.

Migrants: the word consistent with the universal condition of being in the world, but...

One of the greatest issues faced by Mankind is knowing how can we reconcile the respect for idiosyncratic differences, constituent of the various communities, with the criticism towards attitudes and values which one may regard as reprehensible and/or unacceptable.

It is in this context that understanding the relations between majorities and minorities matters, as well as the issues associated with migrations, in the sphere of politics, society, religion, economy...

Keywords: Ethnocentrism, Cultural relativism, Minorities, Majorities, (in)Tolerance, Migrants.

Fernando Evangelista Bastos – doutorado em Filosofia e Mestre em Filosofia Moderna e Contemporânea pela FLUP; é membro do Instituto de Filosofia (UI&D financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT), da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no âmbito do qual tem desenvolvido a sua atividade de investigação e onde é Investigador Integrado do Grupo "Filosofia e Espaço Público (research group Philosophy and Public Space). Tem publicado em várias revistas e obras coletivas de referência em países como Portugal, Espanha, Brasil, Argentina e Venezuela. Salienta-se a sua última publicação individual: *Arqueologia(s) do Poder - Espaço público: um projecto político, antropológico e poético*, Porto: Edições Afrontamento, 2012.

Fernando Evangelista Bastos – holds a doctorate in philosophy and Master in Modern and Contemporary Philosophy by FLUP; Is a member of the Institute of Philosophy (UI & D funded by the Foundation for Science and Technology - FCT), of the Faculty of Arts of the University of Porto, where he has developed his research activity and is an Integrated Researcher of the "Philosophy And Public Space (research group Philosophy and Public Space). He has published in several magazines and collective works of reference in countries like Portugal, Spain, Brazil, Argentina and Venezuela. We highlight his last individual publication: *Archeology (s) of Power - Public space: a political, anthropological and poietic project*, Porto: Edições Afrontamento, 2012.

André Santos Campos

Instituto de Filosofia da Nova /FCSH

As migrações como desafio à representação política

Dentre os vários efeitos dos fluxos migratórios mais recentes, conta-se um novo desafio ao conceito de representação. Por um lado, o apelo a formas de coexistência mais integradoras parece ficar incompleto se não tiver algum tipo de inclusão política, a qual é assegurada (embora com as ambiguidades que lhe são próprias) nas sociedades contemporâneas através da representação - ora, como assegurar representação a migrantes que, pela sua própria condição, não podem ser equiparados a cidadãos autóctones sem perderem alguma da identidade cultural que os define e os valoriza? Por outro lado, os anseios nacionalistas que redundam em eleições vitoriosas por forças populistas denunciam uma certa crise da representação, dado que o político é eleito por uma minoria do eleitorado, o qual por seu turno é delimitado de dentro de uma ideia de povo definida por leis elaboradas pelo político. O problema não é apenas o de haver pouca (ou má) representação entre representantes eleitos e representados eleitores, mas o de haver ainda um hiato ontológico entre o eleitorado que efetivamente vota (representante) e o conceito constitutivo de povo (o representado) que sustenta o próprio regime político democrático. Esta comunicação tentará denunciar o problema e apresentar hipóteses de trabalho para eventual resolução.

Among the several effects of recent migration flows, there is a new challenge to the concept of representation. On the one hand, the appeal to more integrative forms of coexistence seems incomplete if it does not predict some sort of political inclusion, which is produced in contemporary societies by means of representation. But how can representation be attributed to migrants that, by their very status, cannot be considered autochthonous citizens without losing the cultural identity that defines them? On the other hand, the appeal to nationalism resulting in the recent electoral victories of populist movements also seems to endanger representation, since politicians are elected by a minority of the electorate, which in turn is selected from the population in the light of laws established by those same politicians. The problem at hand is not simply that of having little (or poor) representation between representatives and those they are supposed to represent, but rather that of having an ontological gap between the active electorate (the representative) and the constitutive concept of the people (the represented) that is supposed to sustain the democratic regime in the first place. This presentation will endeavor to identify the problem and to develop possible working hypotheses.

André Santos Campos – investigador FCT 2015 no Ifilnova, instituto de filosofia da Universidade Nova de Lisboa, onde trabalha nas áreas da Filosofia Moderna, Filosofia Política e Filosofia do Direito. Foi autor de *Jus sive Potentia* (CFUL, 2010), de *Spinoza's Revolutions in Natural Law* (Palgrave MacMillan, 2012), e de *Glosas Abertas de Filosofia do Direito* (Quid Juris, 2013), assim como editor de *Spinoza: Basic Concepts* (Imprint Academic, 2016), *Spinoza and Law* (Ashgate, 2014) e de *Challenges to Democratic Participation* (Lexington Books, 2014).

André Santos Campos – is currently Ifilnova's FCT Investigator 2015 (Principal Research Fellow). He received his BA and MA in Law at the Nova University of Lisbon and his Ph.D. in Philosophy at the University of Lisbon. His research interests are in the early modern period, in political theory and contemporary jurisprudence, on which he has published papers that have appeared in a wide range of journals and collective books. He is the author of *Jus sive Potentia* (CFUL, 2010), of *Spinoza's Revolutions in Natural Law* (Palgrave MacMillan, 2012), and of *Glosas Abertas de Filosofia do Direito* (Quid Juris, 2013), and the editor of *Spinoza: Basic Concepts* (Imprint Academic, 2016), *Spinoza and Law* (Ashgate, 2014) and of *Challenges to Democratic Participation* (Lexington Books, 2014).

Moderador – Joaquim Escola

Maria de Lourdes Sirgado Ganho

Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa

O “Comércio das Consciências” em Jean Nabert. Reciprocidade e Secessão

Esta comunicação sobre a intersubjetividade visa salientar o modo como Jean Nabert pensa esta questão ética, no seu verso, como reciprocidade das consciências e no seu reverso como secessão das mesmas. Trata-se da questão, que retorna sempre, do bem e do mal, em que o primeiro é entendido a partir das formas da reciprocidade e o segundo, tendo em consideração o mal que, por exemplo, uma guerra necessariamente envolve, implica a secessão entre as consciências. Há no pensamento deste autor uma reflexão clara sobre esta dimensão ética que compromete o homem.

Maria de Lourdes Sirgado Ganho – docente da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa. Doutora em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa (1996) com a tese *Consciência e Intersubjectividade em Jean Nabert*, Lisboa, INCM, 2002; Mestre em Filosofia, pela Universidade Nova de Lisboa (1984) com a tese *Existência e Transcendência em Gabriel Marcel*, Braga. Sócia do “Centro Studi Antoniani” de Pádua: Membro da Sociedade Científica da UCP; Sócia do Instituto de Filosofia Luso-brasileira. Conferencista, tem cerca de cem títulos publicados, de que destaca os seguintes: *Existir e Ser. Textos de Filosofia, Poesia e Espiritualidade*, Lisboa, INCM, 2009; *Dicionário Crítico de Filosofia Portuguesa* (coordenação), Lisboa, Círculo de Leitores, 2016.

Maria José Figueiroa-Rêgo

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Apátridas e transnacionais – a falência dos Estados-nação

Esta comunicação propõe-se abordar as escolhas que necessariamente se tomarem por quem se encontra, presentemente, numa situação de apátrida assim como, e por outro lado, numa perspectiva radicalmente oposta, a opção por imigrar ao abrigo do direito de livre circulação de pessoas, sobretudo no espaço comunitário. A análise destes dois paradigmas de mobilidade (migração e imigração) terá como pano de fundo a falência dos Estados-Nação em áreas como os Direitos Humanos e opções político-económicas - seus reflexos em matérias de Guerra e de Paz, assim como em questões relacionadas com a identidade pessoal ou nacional.

Palavras-chave: Apátridas, Transnacionais, Estados-Nação, mobilidade, Direitos Humanos

Stateless Persons and Transnational People - the failure of the Nation-States

This paper aims at reflecting the choices necessarily taken by people in face of extreme circumstances leading them to a stateless status and, on the other and quite opposite hand, on the exercise of freedom of movement of people, especially within the E. U. state-members. The analysis of these two paradigms will be pursue against the backdrop of the failure of Nation-States, in areas such as Human Rights, Political Economy and its interplay with Peace and War matters, as well as personal and national identities.

Keywords: Stateless persons, transnational people, Nation-States, mobility, Human Rights

Maria José de Figueiroa-Rego – licenciou-se em Filosofia (UCP, Lisboa), fez mestrado (M.A.T), com Lipman, em Montclair State, NJ, USA e doutoramento em Filosofia (PhD) na Universidade de Glasgow. Na sua investigação de pós-doutoramento (IF/FLUP) dedicou-se à criação de um currículo nacional de filosofia com crianças e Jovens. É investigadora integrada do IF/FLUP.

Maria Assumpta Coimbra

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

A era digital e os novos nomadismos como formas de migração

Nesta comunicação procura-se demonstrar como as transformações em curso da era digital desempenham um papel central no contexto da sociedade contemporânea, subvertendo o modo tradicional de conceber o mundo, de pensar e materializar a existência humana, designadamente, conduzindo a novas feições migratórias. Neste âmbito propomo-nos refletir como a digitalização e a virtualização, fruto das tecnologias digitais, potenciam reconfigurações de migrações e formatos de mobilidade extraterritorial erráticas e variadas. Estas, substanciadas na hodiernidade, essencialmente, na coexistência de fluxos migrantes de informações, pessoas, coisas e ambientes, por sua vez, caracterizados como deslocamentos interativos, processados em lugares virtuais e tempos síncronos e assíncronos. No aprofundamento desta temática, inevitavelmente, procura-se elucidar o desenvolvimento de novos traços e diferentes desafios de realidades como: nomadismo, globalização e multiculturalidade. Ainda a seu respeito, como fundamental e imprescindível, procura-se defender a sua articulação com a defesa do humano e dos seus direitos, paralelamente à indispensabilidade da consciência crítica e reflexiva e do reclamar uma abordagem holística do mundo, da natureza e do humano.

Palavras-chave: nomadismo, globalização e multiculturalidade.

The digital age and the new nomadisms as forms of migration

This paper seeks to demonstrate how the ongoing transformations of the digital age play a central role in the context of contemporary society, subverting the traditional way of conceiving the world, of thinking and materializing human existence, namely leading to new migratory features. In this context, we propose to reflect how digitalization and virtualization, the result of digital technologies, promote reconfigurations of erratic and varied extraterritorial migration and forms of extraterritorial mobility. These are essentially substantiated in the coexistence of migrant flows of information, people, things and environments, in turn, characterized as interactive journeys, processed in virtual places and synchronous and asynchronous times. In the deepening of this theme, inevitably, it seeks to elucidate the development of new traits and different challenges of realities such as: nomadism, globalization and multiculturalism. Yet as fundamental and indispensable, it seeks to defend its articulation with the defense of the human and its rights, parallel to the indispensability of critical and reflexive consciousness and to demand a holistic approach to the world, nature and the human.

Keywords: nomadism, globalization and multiculturalism.

Maria Assumpta Pimenta Dias Coimbra – doutorada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Mestre em Ciências da Educação e Pós-Graduada em Gestão da Formação e Administração Educacional pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. É membro integrado do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde 2010. É investigadora da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) no grupo “Philosophy and Public Space” do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde 2007. Encontra-se a fazer o Pós-Doutoramento em Filosofia sob o tema: “Interferência(s) das Tecnologias Digitais nos modos de existência humana” no Instituto de Filosofia, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tem o Estatuto de Formadora pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Professores / Universidade do Minho, nas

áreas e domínios: Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Relação Pedagógica, Área Escola, Didáticas Específicas (Filosofia) e Concepção e Organização de Projectos Educativos. É professora de Filosofia do Ensino Secundário e atualmente exerce o cargo de Diretora do Centro de Formação de Associação de Escolas Coimbra Interior.

Maria Assumpta Pimenta Dias Coimbra – PhD in Philosophy at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto. She holds a degree in Philosophy from the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra, a Master's Degree in Educational Sciences and a Post-Graduate in Management of Education and Educational Administration from the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Coimbra. She is a member of the Philosophy Institute of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto since 2010. She is a researcher at the Foundation for Science and Technology (FCT) in the Philosophy and Public Space group of the Philosophy Institute of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto since 2007. He is currently doing his PhD in Philosophy under the theme "Interference (s) of Digital Technologies in the ways of human existence" at the Institute of Philosophy, Faculty of Arts and Humanities University of Porto. In the areas and domains: Philosophy of Education, Education Psychology, Pedagogical Relation, School Area, Specific Didactics (Philosophy) and Conception and Organization of Educational Projects, by the Pedagogical Scientific Council of Continuing Teacher Education / University of Minho. She is a professor of Philosophy of Secondary Education and currently holds the position of Director of the Coimbra Interior Schools Association Training Center.

Graça Silva

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Ética, educação e cidadania – da utopia à heterotopia

“Toda a crise é, em si mesma, uma instigação a um novo começo.” (S. Zizek, 2016) Nas sociedades ocidentais, tem-se vindo a assistir à emergência e ao desenvolvimento de novas formas de totalitarismo, alimentadas pelos media e pelas redes sociais que condicionam os desejos, as necessidades e as opiniões dos indivíduos, culminando num poder soberano imunitário que se afirma como um poder de dirigir, manipular e mesmo matar a vida (de que é sintoma a crescente narrativa securitária, configuradora de novas fronteiras ou muros). A educação, nestas sociedades desenvolvidas marcadas pela crescente complexidade e incerteza, não pode continuar a arredar para as suas margens a questão da cidadania. As virtualidades de uma sociedade reticular e tecnológica, real ou virtual, só podem ser potenciadas mediante a atualização permanente de um ethos emancipador através do qual os indivíduos constroem um distanciamento reflexivo e crítico face aos múltiplos dispositivos institucionais e tecnológicos que os produzem, desenvolvendo competências necessárias ao exercício de uma cidadania de recorte transversal, que não fique às portas do conhecido ou familiar, mas aberta ao outro, próximo ou distante, ao desconhecido ou imprevisto, viabilizando, por essa via, novas possibilidades de metamorfose do espaço público, não num sentido utópico, mas heterotópico.

Palavras-chave: educação, emancipação, democracia, heterotopia.

Ethics, education and citizenship - from utopia to heterotopia

“Ever crisis is in itself instigation to a new beginning” (S. Zizek, 2016) In the western societies, we have become aware of the emergency and of the development of new forms of totalitarism, fed by the media and the social networks, which condition the individuals' own desires, needs and opinions, culminating in an overwhelming immune power, which is affirmed as a power of leadership and manipulation and even as a power to kill life (a symptom of this is the growing securitary narrative claiming new borders and walls). Education in these developed societies, marked by the increasing complexity and uncertainty, cannot go on moving the citizenship subject towards its borders. The virtualities of a reticular and technological society, either real or virtual, can only be reinforced by the permanent updating of an emancipating ethos, through which individuals build a reflexive and critical distance before the multiple institutional and

technological mechanisms, which produce those individuals. That emancipating ethos develops the required competences to the exercise of a citizenship of transversal cut, which won't remain by the known or familiar, but open to the other, close or distant, to the unknown or unpredictable, thus enabling new possibilities of metamorphosis of public space, not in an utopic but in a heterotopic sense.

Keywords: education, emancipation, democracy, heterotopy.

Maria Graça Monteiro Pinto Silva (n. 1960) – licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1983), tendo feito o mestrado em Relações Interculturais pela Universidade Aberta (1998) com a defesa da tese A inserção escolar dos alunos luso-descendentes. Desempenha funções docentes no ensino secundário, no grupo 410 (Filosofia), na Escola Secundária Jaime Moniz, no Funchal (Madeira). É membro do grupo de investigação Filosofia e Espaço Público, do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Maria Graça Monteiro Pinto Silva (b.1960) – has a degree in Philosophy by the University of Oporto (1983) and a master degree in Intercultural Relations by the Open University of Lisbon (1998), with a thesis on Portuguese-descending students' school integration. She teaches Philosophy at Jaime Moniz Secondary School in Funchal (Madeira) and she is a member of the investigation group of Philosophy and Public Space in Philosophy Institute of the University of Oporto.

17h15 - 18h45 | SESSÃO PARALELA 5 Sala T9

Moderadora – Maria José Figueiroa Rêgo

Leonor Santa-Bárbara

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

Hospitalidade, recepção e recusa

Uma das características dos Gregos antigos é o seu respeito para com o outro, especialmente o estrangeiro chegado de uma longa viagem. É um dever simultaneamente religioso e social que cumprem sem hesitação. Vemo-lo na obra de diversos autores, começando pelos poemas homéricos. Não importa o quanto se está desesperado (como Admeto em Alceste, que recebe Hércules, ainda que chorando a mulher morta), ou mesmo se o visitante é um estranho - a hospitalidade é um valor importante. Começa sempre com uma refeição, por vezes, até com um banho refrescante; só depois se pergunta ao estrangeiro quem é e de que necessita. Há, também, casos de pessoas arrogantes que não respeitam este valor, como é o caso do Cíclope Polifemo, na Odisseia. Esta comunicação pretende comparar algumas descrições de hospitalidade, bem como momentos em que, sendo suposta, não foi respeitada, em Homero e em Heródoto. Reflectirá, também, sobre o seu significado e como marcou a relação dos Gregos com outros povos com que contactaram.

Hospitality: Reception and Refusal

One of the characteristics of ancient Greeks was their respect towards the other, particularly the foreigner upon his arrival after a long journey. It was both a religious and a social duty they accomplished without delay. We see it in the work of several authors, beginning with the Homeric poems. No matter how distressed one may be (as is Admetus in Alcestis, who receives Herakles, even though in mourning the loss of his wife), or even when the guest is a total stranger, hospitality is important. It always begins with a meal, sometimes even with a refreshing bath, and only afterwards is the foreigner questioned about his identity and needs. There are, also, a few examples of arrogant people who do not respect this value, as in the case of the Cyclops Polyphemus in the Odyssey. This paper will compare some descriptions of hospitality together with instances where, although it was in order, it was not respected, both in Homer and in

Herodotus. It will reflect on the significance of such behaviour and how this marked the relationship between the Greeks and other peoples with whom they were in contact.

Leonor Santa Bárbara – docente de Grego, Literatura Grega e Cultura Clássica Grega na Universidade Nova de Lisboa e investigadora do CHAM. Os seus interesses na área da investigação centram-se na cultura e a literatura gregas antigas, principalmente o período helenístico, bem como a recepção da literatura grega na cultura portuguesa. Traduziu para Português várias obras, tanto em Francês como em Inglês: E. R. Dodds ou Jacqueline de Romilly. Também traduziu textos em Grego e em Latim, incluindo epigramas da *Antologia Grega* e de outros escritores gregos sobre as questões da morte e do amor. Colaborou na edição bilingue de D. Jerónimo Osório, *De Gloria*, na colecção “Obras Clássicas da Literatura Portuguesa” (texto latino editado por João Manuel Nunes Torrão).

Leonor Santa Bárbara – teaches Greek, Greek Literature and Greek Classical Culture at Universidade Nova de Lisboa and is a researcher of CHAM. Her research interests cover Ancient Greek culture and literature, particularly from the Hellenistic period as well as the reception of ancient Greek literature in Portuguese culture. She is the Portuguese translator of numerous works in both French and English: E. R. Dodds, or Jacqueline de Romilly. She also translates both Greek and Latin texts, including epigrams from the *Greek Anthology* and other Greek writers on the subjects of both death and love. She also contributed to the bilingual edition of D. Jerónimo Osório, *De Gloria*, in the series ‘Obras Clássicas da Literatura Portuguesa’ (Latin text edited by João Manuel Nunes Torrão).

Simon Edwards

Center for Inter-American Studies/University of Graz

Class, Liberalism and Migration: Reflections from the Nineteenth Century British State

The starting point for this paper is the extraordinary tolerance exhibited by the British state during the 19c towards a whole range of refugees and migrants, prior to the Alien Act of 1905, which seems to have been directed at Jews fleeing the pogroms in Eastern Europe. In other words between the expatriate Henry James’s largely sympathetic account of radical political activity and terrorism in *The Princess Casamassima* (1885) and the expatriate Pole Joseph Conrad’s hostile account of the same in *The Secret Agent* (1907). All of this is long before the introduction of British passports (1918) and the various extradition treaties of 2006. Thus all of Giuseppe Mazzini, Simon Bolivar, Lajos Kossuth, Friedrich Engels, Karl Marx, Giuseppe Garibaldi, Peter Kropotkin were able, in spite of the efforts of overseas police intelligence and attempts to co-operate with and to infiltrate the British authorities, were able to interact freely with socialist and anarchist organisations, as well as, in some cases being lionised as examples of anti-autocratic resistance. Moreover, since the 1772 ruling of Lord Mansfield that there could be no slavery on British territory huge numbers of African and Asian ships crews of the merchant marine were able to settle in Britain, not least in the great port cities, which until 1807 were active in the slave trade. Against this were the slow removal of anti-Catholic legislation (1829 saw the first act of a limited Catholic Emancipation), and the demonization of hundreds of thousands of Irish immigrants, indispensable in the industrial revolution, both as railway navvies and strike breaking ‘knobsticks’. Such prejudices continued down until the 1960s when the Irish joined the first wave of Caribbean immigrants as legally excluded from tenancy agreements. At the same time Parisian ‘communards’, just as Huguenot refugees from the late 17c, together with Italian political dissidents and economic migrants after 1870 were free to settle. How do we explain this paradox in the wake of the 2017 Brexit, explicitly attached to the question of the control of national borders: British responses to the international acquiescence in the UN laws of asylum, and those International Human Rights that were already in large part a construction of British lawyers in the aftermath of WW2? Thus, are raised a whole series of provocative questions about our post colonial/imperial world, the extraordinary ethnic and sectarian tensions that, even post- Fascism, characterize not only the debates about but also the realities of migration and diaspora. It is those that this paper intends to raise and briefly address, no longer confined to the British

context, nor and not least in the light of the economic historian Paul Collier's controversial 2014 study *Exodus: Immigration and Multiculturalism in the 21st Century*.

Simon Edwards ensinou na Universidade de Roehampton, Londres. Depois da reforma, continuou a ensinar de forma regular como docente visitante nas Universidades de Graz (Áustria), Bamberg (Alemanha) e Shkodra (Albânia). Leccionou nos EUA, no Japão, na China e em inúmeras universidades europeias.

Os seus interesses principais residem na ficção inglesa, americana e europeia do século XIX, em particular o romance histórico. Publicou sobre W. Scott, Ch. Dickens e Fenimore Cooper, bem como sobre o poeta do século XVII, John Dryden. Continua a fazer investigação nestas áreas, no Centro para os Estudos Inter-Americanos da Universidade de Graz.

Simon Edwards was Principal Lecturer at University of Roehampton, London. Since his retirement, he is now a regular Visiting Lecturer at the University of Graz (Austria), the University of Bamberg (Germany), and the University of Shkodra in Albania.

He has taught in the USA, Japan, and China as well as numerous universities throughout Europe.

His main interests lie in 19c English, American and European fiction, in particular the historical novel. He has published on Scott, Dickens, and Fenimore Cooper, as well as the 17c poet John Dryden. He continues to research in all these areas, at the Center for Inter-American Studies, at the University of Graz.

Rosa Duarte

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

As fronteiras no discurso de ingresso na Academia Real Espanhola de José Luis Sampedro

Este artigo procura analisar o testemunho do pensador, economista e escritor José Luis Sampedro no seu discurso de ingresso na Academia Real Espanhola *Desde la Frontera*, à luz da temática presente no corpo do texto. O seu autor questiona o conhecimento, a experiência e o conceito de «fronteira» na dimensão social, política e humana do final do século XX e recorre à narratividade do eu para expor o que compreende sobre as fronteiras humanas, à luz da sua experiência de vida e formação académica. Sampedro considera-se um homem fronteiriço e argumenta a favor da proximidade entre nações e espaços fronteiriços para o conhecimento e progresso do Homem, consciente das dificuldades atuais para alcançar esse objetivo. Reconhece o académico como um facilitador para a compreensão e para a comunicação cultural e social.

Rosa Maria da Silva Candeias Tavares Duarte – doutorada em Estudos Literários Comparados pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa com a tese «O Canto do Cisne no Retorno ao Eu ao Ato da Escrita. Estudo Comparativo de Testemunhos de José Cardoso Pires e de José Luis Sampedro». Rosa Duarte é assistente integrada do CHAM. Nasceu em Alcântara, em Lisboa, há 53 anos. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas, na Faculdade de Letras de Lisboa e depois adquiriu o grau de mestre já na FCSH. Ingressou na carreira docente do ensino secundário no ano letivo de 1985/86. É cronista, poetisa, fadista e artista plástica. Tem um blogue pessoal desde 16 de julho de 2012 com trabalhos inéditos, que apelidou «A Batuta do Olhar», nome que funde a ideia de música com o olhar de artista.

Rosa Maria da Silva Candeias Tavares Duarte – PhD in Comparative Literary Studies from FCSH at Universidade Nova de Lisboa with the thesis "The Song of the Swan in the Return to the Self at the Writing Act. Comparative Study of Testimonies of José Cardoso Pires and José Luis Sampedro". Rosa Duarte is an integrated CHAM assistant. She was born in Alcântara, in Lisbon, 53 years ago. She's graduated in Modern Languages and Literature at Faculdade de Letras de Lisboa and later acquired his master's degree at FCSH. She entered the teaching career of secondary education in the school year of 1985/86. She's a chronicler, poet, singer of fado and plastic artist. She has a personal blog since July 16, 2012 with original works, which she dubbed "A Batuta do Olhar", a name that fuses the idea of music with the look of an artist.

Hilarino Rodrigues da Luz

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

A fronteira em Ruy Duarte de Carvalho

A fronteira em Ruy Duarte de Carvalho faz parte da representação da experiência e da mobilidade, muito presente na sua vida e na sua produção literária. Essa mobilidade fê-lo transpor a fronteira angolana e espaços internos para retratar o Brasil na obra *Desmedida*, onde mostra a sua capacidade de ler paisagens, e de apresentar uma confluência entre o espaço percorrido - Brasil - e o sujeito que o percorre - o autor. Note-se, pois, que a mobilidade, a flexibilidade e a viagem constituem motivos categóricos na organização do enredo das suas obras. Nesse sentido, deparamo-nos, através de uma representatividade material e imaterial, com um modo de estar no mundo angolano, e, em consequência um outro modo de «conhecer, projetar, executar e representar fronteiras» (LUZ, 2016: 55).

The border in Ruy Duarte de Carvalho is part of the representation of experience and mobility, very present in his life and in his literary production. This mobility caused him to cross the Angolan border and internal spaces to portray Brazil in the work *Desmedida*, where he shows his ability to read landscapes, and to present a confluence between the space traveled - Brazil - and the subject that crosses it - the author. It should be noted, therefore, that mobility, flexibility and travel are categorical reasons in the organization of the plot of their works. In this sense, we find, through material and immaterial representativeness, a way of being in the Angolan world, and, consequently, another way of "knowing, projecting, executing and representing borders" (LUZ, 2016: 55).

Hilarino Carlos Rodrigues da Luz – nascido em Cabo Verde, é investigador de Pós-Doutoramento no CHAM. É Doutor em Estudos Portugueses (especialização em Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa), Mestre em Estudos Portugueses (especialização em Estudos Literários) e Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas (ramo de Estudos Portugueses), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Tem vários artigos publicados e uma vasta experiência profissional, nomeadamente como professor de Língua Portuguesa e História e Geografia de Portugal. Manifesta interesses de investigação nas áreas de Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; Ensino de Português como L2; e Estudos Literários.

Hilarino Carlos Rodrigues da Luz – born in Cape Verde, is a postdoctoral researcher at CHAM. He holds a PhD in Portuguese Studies (specialising in Portuguese-Language Literatures and Cultures), a Master's degree in Portuguese Studies (specialising in Literary Studies) and a Bachelor's degree in Modern Languages and Literatures (branch of Portuguese Studies), all from the Faculty of Social and Human Sciences of the New University of Lisbon. He has published several articles and has a vast working experience, namely as a teacher of Portuguese Language and Portuguese History and Geography. His research interests lie in the areas of: Portuguese-Language Literatures and Cultures; Portuguese-Language African Literatures; Teaching of Portuguese as L2; and Literary Studies.

17h15 - 18h45 | SESSÃO PARALELA 6 Sala T12

Moderador – Luís Crespo de Andrade

Luís Umbelino

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos/Universidade de Coimbra

Estrangeiro/Refugiado: elementos para uma fenomenologia da mutualidade

O objetivo principal desta proposta de comunicação é a de pensar “o impacto social e político dos fluxos migratórios recentes” à luz do projeto ricoeuriano de uma “fenomenologia da mutualidade”, projeto que julgamos encontrar esboçado em “Parcours de la Reconnaissance”.

Interessa-nos, neste contexto, em particular, meditar o modo como o filósofo francês nos ajuda a pensar, para além das ingenuidades e medos que percorrem o hodierno espaço público, as relações entre reconhecimento de si e reconhecimento do outro no quadro alargado da relação entre a figura do cidadão nacional e do estrangeiro.

The main goal of this paper is to mediate on the social and political impact of recent migration flows from the point of view of P. Ricoeur's project of a "phenomenology of mutuality". I will argue that this project is somehow sketched in "Parcours de la Reconnaissance", and allows us to think, in a productive and non-naïve perspective, the relations between recognition of oneself and recognition of another, in the context of the connections between national citizenship and foreign nationals.

Luís Umbelino – doutor em Filosofia pela Universidade de Coimbra e Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Investigador da Unidade I&D - Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (FLUC - Portugal) e do projeto de investigação "Fenomenología del cuerpo y análisis del dolor" (FFI2013-43240-P - Espanha). Publica regularmente em Portugal e no estrangeiro sobre a tradição reflexiva francesa (sobretudo Maine de Biran), sobre o horizonte da fenomenologia contemporânea (sobretudo M. Merleau-Ponty e Marc Richir) e sobre o contexto da Hermenêutica Filosófica (sobretudo P. Ricoeur). Mail: lumbelino@fl.uc.pt

Luís Umbelino – Ph.D. auxiliary Professor at the Faculty of Arts, University of Coimbra. Member of the research unit CECH (Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos - Portugal) and of the research project "Fenomenología del cuerpo y análisis del dolor" (FFI2013-43240-P - Espanha). Publishes regularly, both in Portugal and abroad, on French reflexive tradition (mainly on Maine de Biran), on contemporary phenomenology (namely on Merleau-Ponty and Marc Richir) and on philosophical hermeneutics (namely on P. Ricoeur). Email adress: lumbelino@fl.uc.pt

Miguel Vieira

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

Uma humanidade singular: a possibilidade extrema da antropologia

A singular humanity: the extreme possibility of Anthropology

De que forma as ideias do pensamento filosófico e religioso ocorrem em concepções antropológicas e políticas? Se a unidade da humanidade, configurada pela matriz cultural e filosófica do monoteísmo cristão do ocidente, compreendeu o humano através da concepção singular de Deus, agora a pluralidade da expressão religiosa passou a ser compreendida através da captação da unidade do Homem desformalizada, sem conteúdo. Esta reflexão procura identificar alguns dos modos fundamentais da transição do religioso para o laico nas suas articulações antropológicas, de Kant a Heidegger, passando pela lírica de Píndaro.

Miguel Vieira – estudou piano com a Professora Fátima Fraga tendo prosseguido os estudos na Academia de Amadores de Música com a Professora Helena de Sá Pessoa e em Londres com o pianista Leslie Howard. Estudou Filosofia e História das Ideias na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo aí concluído a Licenciatura e Pós-graduação. Foi Bolseiro de Doutoramento da Fundação Calouste Gulbenkian, no Reino Unido. Doutorou-se em Filosofia Contemporânea pela Universidade de Londres onde exerceu as funções de Assistente Administrativo na Reitoria-Senate House e onde foi Assistente do Diretor do Departamento de Filosofia de Heythrop College. É autor de várias comunicações e seminários sobre Filosofia, Literatura e Música tendo vários artigos publicados em revistas da especialidade. Foi Bolseiro de Pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em cotutela com o Departamento de Filosofia de Heythrop College Universidade de Londres. Desenvolveu nesse âmbito um projeto na área da Filosofia da Literatura no âmbito da obra poética de Sophia de Mello Breyner Andresen. É ainda membro do Seminário Livre de História das Ideias, membro do Grupo de Pensamento Moderno e Contemporâneo e Investigador Integrado no CHAM - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Miguel Vieira – born in Lisbon. Undergraduate and Postgraduate Philosophy studies at Nova University of Lisbon. Calouste Gulbenkian Foundation Doctoral Fellow in the United Kingdom. Research Assistant to the Dean of Research at Heythrop College. Doctor of Philosophy-University of London with the thesis: 'The Phenomenology of Aristotle in Heidegger's Sein und Zeit: Aletheuein in the Concept of Eigentlichkeit'. Portuguese Government's Ministry of Education and Science Postdoctoral Fellow at Nova University of Lisbon and University of London. He is Integrated Researcher at FCSH-Nova University of Lisbon. Member of the Seminar of Modern and Contemporary Thought. Visiting Research Scholar and Assistant Guest Lecturer to the Head of Philosophy Department at Heythrop College-University of London. His research focuses on the relationship between ancient philosophy and philosophical thinking and Modern Literature. His interests span from Greek thought, Heraclitus, Parmenides and Pindar to Aristotle and Martin Heidegger's thought, especially from the first Marburg period, Nietzsche and Sophia de Mello Breyner Andresen. He has authored conference papers, book chapters, journal papers and lectured seminars on themes as diverse as truth, authenticity, selfhood, classical myth, Modern Literature and History of Music. He has completed a post-doctorate on Ancient Greek Myth and Philosophical thought in the Work of the Portuguese poet Sophia de Mello Breyner Andresen. Future research projects entail the study of phenomenology and creative production in the works of Woolf, Stein and Stevens at the light of Husserl's phenomenology.

João Pereira de Matos

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

Ética decisória e capitalismo global

Em 1996, ainda sob o período de euforia após a desagregação da URSS, Viviane Forrester publicou *O Horror Económico* (L'Horror Économique), um livro quase profético que dava conta das transformações do mundo do trabalho e sua progressiva obsolescência. Essa transformação que implicou o adensar do espectro do desemprego, a correlativa diminuição de oportunidades e a degradação das condições, direitos e regalias do trabalho foi acompanhada da hegemonização da estrutura económico-política do Neo-Liberalismo que, tendo-se tornado um pano de fundo de quase todas as decisões ainda que em contextos políticos diversos, tem profundas implicações ético-políticas, na medida em que originaram ou agravaram a questão da desigualdade mesmo nas sociedades economicamente desenvolvidas. Pretendemos explorar como se poderá equacionar o problema ético da Justiça Redistributiva na decisão política no quadro das economias capitalistas animadas pelo paradigma neo-liberal.

Ethical Decision and Global Capitalism

In 1996, still under a period of euphoria after the disintegration of the USSR, Viviane Forrester published *L'Horror Économique*, an almost prophetic book that gave an account of the transformations in labor conditions and its progressive obsolescence. This transformation, which entailed the widening of the spectrum of unemployment, the correlative reduction of opportunities and the degradation of the conditions, rights and privileges of labor, was accompanied by the hegemonization of the economic-political structure of Neo-Liberalism, which, having become a backdrop of almost all decisions, even in diverse political contexts, has profound ethical-political implications, insofar as they have caused or aggravated the issue of inequality even in economically developed societies. We intend to explore how the ethical problem of Redistributive Justice can be equated with the political decision within the framework of the capitalist economies animated by the neo-liberal paradigm.

João Pereira de Matos – nasceu em Lisboa, em 1973. É investigador assistente do CHAM - Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar da FCSH-Univ. Nova. Deu a conferência a Responsabilidade Social do Escritor na Fundação Gulbenkian no âmbito do Congresso Nietzsche Pessoa e Freud; a conferência Pessoa: em defesa da Maçonaria na Casa Fernando Pessoa; e a conferência Pessoa, Epicurista na Univ. Nova assim como várias outras conferências sobre Epicuro e o epicurismo. Leccionou o Curso Livre "Introdução a Epicuro e ao Epicurismo" em 2016. Como escritor publicou *A Machina Circunspecular*, *Fumar Mata* (ilustração), *Requiem par'Imortais*, *Ônfalo*, *Ciência Vaga*, *Cancioneiro d'Érebo*, *Scherzi*, *Visões do Vazio* em um Livro Autógrafo e *Ossa et Cineres*, todos pela Editora Apenas Livros. Colaborou em

vários números das revistas Seara Nova, Big Ode, Callema, Minguante, Piolho, Nova Águia, Côdeas e na Revista Cultura.

Dirk-Michael Schmidt

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Migrações: “ética da convicção” vs. “ética da responsabilidade”

Determinados problemas estão a ser discutidos de modo polarizado, tendo como base posições éticas “antagónicas”. Podemos recorrer aqui à diferenciação proposta por Max Weber, entre “ética da convicção” e “ética da responsabilidade”, aplicando-a à temática dos refugiados. A primeira toma como ponto de partida o dever universal da prestação de auxílio e o direito de cada ser humano a receber asilo. Dado a múltiplas interpretações, este direito é considerado por alguns como demasiado limitado. Deste modo, a «ética da convicção» pode ser orientada para uma leitura que, no extremo, se encontra com os ideais cosmopolitas de uma completa mobilidade global das pessoas, o que equivale a uma abertura integral das fronteiras entre os Estados. A uma leitura como esta contrapõe-se a “ética da responsabilidade”, que pretende limitar e controlar as migrações. Contudo, no extremo, este conceito pode conduzir à criação de uma “Europa-fortaleza”. É neste contexto que o discípulo de Habermas, Konrad Ott, reivindica um maior equilíbrio.

Palavras-chave: Migrações, Max Weber, ética da convicção, ética da responsabilidade, Konrad Ott

Migration: “ethic of conviction” vs “ethic of responsibility”

Certain political problems are being discussed in a strongly polarized way, having as a basis "antagonistic" ethical attitudes. We could refer here to Max Weber's distinction between "ethics of conviction" and "ethics of responsibility" and apply it to the refugee issue. The first is based on the universal duty to help the needed and the right of every human being to seek and obtain asylum. In an extreme the "ethics of conviction" may be directed to a lecture that, meets the cosmopolitan ideals of a total global free movement for all people, which would be equivalent to the total opening up of all state borders. This type of lecture is offset by the "ethics of responsibility", which aims to limit and control migrations. However, in an extreme case, this concept-could lead to the creation of a "fortress Europe". In this context Konrad Ott, a former Habermas disciple, is calling for a somewhat stronger balance.

Keywords: Migration, ethic of conviction, ethic of responsibility, Max Weber, Konrad Ott

Dirk-Michael Schmidt – em 2016 foi admitido a doutoramento ao Programa Doutoral em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Porto com uma tese subordinada ao tema “A aceleração na Modernidade e os seus efeitos na relação do ser humano com o mundo.”, em que trabalha com autores que são associadas com a 3.ª geração da teoria crítica (escola de Frankfurt), sobretudo Hartmut Rosa e Rahel Jaeggi. Em 1997 concluiu mestrado em Filosofia (“A teoria crítica atual”) e Psicologia (“estratégias do inconsciente: dissociação do processo ou discriminação da fonte”) em Trier. (Também estudou em Düsseldorf, Roma e Lyon). Publicação: Dirk-Michael Schmidt: Prozeßdissoziation und Quellendiskrimination. Norderstedt, 2007. Psicoterapeuta (Gabinete em Düsseldorf e Antuérpia/Bruxelas).

Ana Paula Rosendo

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores

Migração e desconstrução das diferenças: leituras a partir da fenomenologia material de Michel Henry

Proposta de exploração das potencialidades da fenomenologia material de Michel Henry na desconstrução das diferenças culturais que impossibilitam diálogos e constroem muros. A construção cultural e o medo da barbárie. Análise dos conceitos de Cultura e de Barbárie. Da possibilidade e da atualidade da presidência dos afetos de Marcelo Rebelo de Sousa como modelo integrador do diferente.

Ana Paula Rosendo – natural de Lisboa, investigadora integrada do Cefi (Centro de Estudos de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa- Lisboa) e colaboradora do CHC/CHAM (Centro de História da Cultura e Centro de História de Aquém e Além-Mar) da Universidade Nova de Lisboa. Encontra-se atualmente a terminar a sua tese de Doutoramento na Universidade Nova de Lisboa, sob orientação dos Professores Adelino Cardoso e Marta Mendonça. A sua investigação centra-se no pensamento do filósofo e fenomenólogo francês Michel Henry; tendo como objetivo articular a sua proposta teórica a uma praxis comunitária. Mestre em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa e licenciada em Filosofia pela mesma Universidade. É professora de Filosofia e de Psicologia no ensino secundário há mais de duas décadas.

6 DE MAIO

9h30 - 10h15 | SESSÃO PLENÁRIA Auditório 2

Moderadora – Maria João Couto

Elsa Lechner

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Biographical research with migrants: experiential knowledge, narratives and subject Positions

From a biographical research standpoint, the study of Migrations relies on concrete experiences and narratives of migrants who accept to interact with researchers for the sake of academic knowledge production.

Getting to know about migrations amongst migrants means diving into worlds of experiences and narratives depicted by our interlocutors in an asymmetrical relationship where each subject position conditions the contents and forms of the possible accounts provided.

Such approach, in one hand, is more realistic and close to the reality of migrants, but on the other hand raises several methodological, ethical and political challenges that we wish to incorporate in our critical thinking about migrations and its studies.

This paper will present the theoretical presuppositions of biographical research, and reflect upon its the potentialities and limits in the field of migrations. Drawing from a hermeneutics of cultural confrontation and de-territorialization, I analyze the particular challenges raised by migrant's narratives in a critical thinking of hospitality, as well as the concrete utopia at hand when academic knowledge production amongst migrants equates with the civic engagement and participation of research participants.

Elsa Lechner – senior researcher at the Centre for Social Studies-University of Coimbra. PhD in Social Anthropology (EHESS, 2003), Fulbright Visiting Scholar at Brown and Rutgers-Newark Universities (2014/2015). Member of the International Association for Biographical Research *Le Sujet dans la Cité*, member of the editorial committee of the international journal with the same name, and invited member of *Biograph*. Dedicated to biographical research for the study of migrations.

10h30 - 12h30 | SESSÃO PARALELA 7 Sala T10

Moderador – Gonçalo Marcelo

José Resende

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

Entre a Escola e o Bairro: estranheza, estranhamento e hospitalidade

É propósito desta comunicação abrir um novo foco de análise no âmbito do programa de investigação designado “fazer, (des) fazer e (re) fazer o comum no plural nas socialidades modernas - controvérsias, vulnerabilidades e reconhecimento”, tomando o centro de atenção nas relações entre a escola e o bairro a partir da “Estranheza, estranhamento e hospitalidade”. Em virtude de ser uma reflexão preliminar, a comunicação trata da relação tríade a partir da escola, sem esquecer as conexões desta com o bairro quer por via da alteridade reconhecida - pais e encarregados de educação - quer pela alteridade no outro que se desconhece por não coabitar com regularidade o mesmo espaço. Sustentamos a análise com dados de diversas investigações terminadas ou em curso, onde estão incluídos alunos e pais emigrantes.

Between the School and the Neighborhood: strangeness, estrangement and hospitality

The purpose of this talk is to open a new focus of analysis within the research program named “Doing, (Un) doing and (re) doing the common in the plural in modern sociality - controversies, vulnerabilities and recognition”, focusing on the relations between the school and the neighbourhood from the perspective of “Strangeness, estrangement and hospitality”. Because it is a preliminary reflection, this talk deals with this triad relationship starting from the school, without forgetting its connections with the neighbourhood, whether through recognized alterity – parents – or through alterity on the other unknown that does not regularly cohabit the same space. We sustain this analysis on data gathered from several investigations, completed or in progress, where students and immigrant parents are included.

José Resende – sociologist. Professor and Researcher at FCSH-UNL. Integrated Member at CICS.NOVA, collaborating Member of the Youth Permanent Observatory of ICS-UL and member of the Postgraduate Program in Political Sociology of UENF-Brazil.

Julia Urabayen

Universidade de Navarra

Jorge León Casero

Universidade de San Jorge

Un análisis de las gobernanzas participativas no-neoliberales en América Latina: Dispersión y sociedades en movimiento según Raúl Zibechi

La obra de Zibechi es una profunda reflexión sobre las gobernanzas no liberales propias de las comunidades indígenas americanas y está nutrida por una estrecha relación con algunos de estos

pueblos y sus formas de organización participativa, pues ha recorrido casi todos los países de América Latina. Además, ha colaborado en tareas de formación y difusión con movimientos urbanos argentinos, así como con campesinos paraguayos, comunidades indígenas bolivianas, peruanas, chilenas y colombianas.

Su trabajo teórico pretende comprender y defender los procesos organizativos de estos movimientos, a los que califica de: 1) no capitalistas, pues sus valores son totalmente diferentes, 2) en constante movimiento e insurrección, pues resisten al modelo político-económico-social dominante y a la vez favorecen el proceso de creación de un mundo nuevo, y 3) antiestatales, ya que sus formas de organización son participativas y comunitarias .

De hecho, la dispersión de estas comunidades hace que cualquier plan para fomentar un supuesto empoderamiento de las mismas provoque un aumento de su vulnerabilidad .

An analysis of participative governance in Latin America: Dispersion and societies in movement according to Raúl Zibechi

Zibechi's work is a profound reflection on the non-liberal governance proper to American Indian communities, and is nourished by a close relationship with some of these peoples and their forms of participative self-organization, having traveled through nearly all of the countries of Latin America. In addition, he has participated in training and instructional activities with Argentine urban movements, as well as with Paraguayan peasants and indigenous communities in Bolivia, Peru, Chile and Colombia.

His theoretical work seeks to understand and defend the organizational processes of these movements, which he classifies as 1) non-capitalist, since their values are completely different, 2) in constant movement and insurrection, since they resist the dominant socio-political-economic model and at the same time foster the process of creating a new world, and 3) anti-statist, since their forms of organization are participative and communitarian.

Indeed, the dispersion of these communities means that any plan to aid in any supposed the empowerment of them ends up provoking an increase in their vulnerability.

Julia Urabayen – Licenciada y doctora en Filosofía. Profesora Titular de Filosofía en la Universidad de Navarra. Ha participado en varios proyectos de investigación, entre ellos en el Proyecto I+D "Mapa de Riesgo Social" financiado por el Ministerio de Fomento del Gobierno de España. Ha impartido docencia en diferentes universidades europeas, americanas y africanas. Ha obtenido varias becas para realizar investigación en diversas universidades. Ha sido directora de Humanidades en la Universidad de Navarra de 2012 a 2016.

Julia Urabayen – Degree and PhD in Philosophy. Professor of Philosophy at the University of Navarra. She has participated in several research projects, including the I+ D Project "Social Risk Map" funded by the Ministry of Public Works of the Government of Spain. She has taught in different European, American and African universities. She has obtained several scholarships to carry out research in several universities. She has been Director of Humanities at the University of Navarra from 2012 to 2016.

Jorge León Casero – Arquitecto, Licenciado en Filosofía, Doctor en Historia del Arte y graduado en Derecho. Profesor de Urbanismo en la Escuela de Arquitectura y Tecnología de la Universidad San Jorge, donde creó y fue el primer director del grupo de investigación Arquitecturas Open Source. Investigador Principal del Proyecto I+D "Mapa de Riesgo Social" financiado por el Ministerio de Fomento del Gobierno de España y Premio de Investigación Ángela López Jiménez del Consejo Económico y Social de Aragón en 2013.

Jorge León Casero – Architect, Degree in Philosophy, PhD in History of Art and Degree in Law. Professor of Urban planning at the School of Architecture and Technology of the University of San Jorge, where he created and was the first director of the Open Source Architectures research group. Main Researcher of the I+D Project "Social Risk Map" funded by the Ministry of Public Works of the Government of Spain and Research Award Ángela López Jiménez of the Economic and Social Council of Aragon in 2013.

Bruno Dionísio

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/NOVA)

Das figuras do inóspito e do estranho: pensar a hospitalidade na arena escolar

Permanecer obrigatória e prolongadamente no espaço escolar tem adensado os cenários tensionais e turbulentos de (con)vivência de uma moldura humana tão plural. Às escolas se demanda eficácia na intervenção junto de problemas que condicionam a inclusão ou que deterioram os laços necessários à fabricação do comum. Mas o trabalho de preservação das condições mínimas à vida-em-comum (seduzir, acolher, cuidar,...) nem sempre é compatível com as ferramentas industriais de medida da eficácia dos resultados. Ademais, se contextualizar os problemas educativos através das categorias sociológicas clássicas (territórios, bairros, etnias, imigrantes, classes...) contribui para o reconhecimento da sua singularidade, pode dificultar as possibilidades de uma (universal) política de hospitalidade. Convocando algumas figuras do inóspito e do estranho, trazidas da vida escolar de todos os dias, pretende-se ilustrar como o insuportável põe à prova a resistência da escola em preservar o desígnio da inclusão, mapeando assim horizontes possíveis para uma escola mais habitável.

About the inhospitable and the strange: thinking hospitality in the school arena

The compulsory and prolonged permanence in the school space has intensified the tension and turbulent scenarios of living together by such a plural human frame. Today schools are pressured to be effective in intervening with problems that condition inclusion or that deteriorate the ties necessary for the fabrication of the common. But the work of preserving the minimal conditions of life-in-common (seducing, welcoming, caring ...) is not always compatible with the industrial tools for measuring the effectiveness of results. In addition, contextualizing educational problems through the classical sociological categories (territories, neighborhoods, ethnic groups, immigrants, classes, ...) contributes to the recognition of their singularity, but may hinder the possibilities of a (universal) policy of hospitality. Through some figures of the inhospitable and the strange, which are part of everyday school life, it is intended to illustrate how the unsupportable tests the school's resistance to preserving the promise of inclusion, thus mapping possible horizons for a more habitable school.

Bruno Dionísio – investigador do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), professor convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/NOVA) e bolsheiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal). Desenvolve atualmente o projeto «Do íntimo ao público: a vulnerabilidade intervencionada». Os seus interesses de pesquisa situam-se nas áreas da sociologia pragmática e da governação escolar de vulnerabilidades humanas.

Bruno Dionísio – researcher at the Interdisciplinary Center for Social Sciences (CICS.NOVA), an invited assistant professor at the Faculty of Social and Human Sciences (FCSH / NOVA) and a postdoctoral fellow at the Foundation for Science and Technology (Portugal). Currently he is working on the project «From the intimate to the public: intervening vulnerabilities». His research interests are in the field of pragmatic sociology and school governance of human vulnerabilities.

Intervenção elaborada no âmbito do Projecto «Novos Terrenos para a Construção: Mudanças no Campo da Construção em Portugal e seus Impactos nas Condições de Trabalho no Século XXI» (POCI-01-0145 - FEDER - 016621), financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - COMPETE 2020 e por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia e desenvolvido no Instituto de Sociologia da Universidade do Porto.

Mudanças estruturais, migrações e vidas de trabalho: os trabalhadores portugueses da construção civil através da Europa no século XXI

Esta intervenção procura equacionar sociologicamente o cruzamento entre as mudanças estruturais recentemente configuradas no sector da construção civil europeu, as dinâmicas migratórias e os seus impactos na experiência vivida dos trabalhadores do sector. A chamada “crise do imobiliário” ampliou consequências sobre o sector da construção e sobre os seus trabalhadores, devido à exposição acrescida ao ciclo depressivo do mercado imobiliário, aos impasses do sistema bancário ou à tradicional fragilidade organizacional de uma boa parte das empresas do sector. Através desta análise, queremos apresentar os modelos analíticos e os procedimentos metodológicos que temos vindo a mobilizar num projeto de investigação em curso sobre os trabalhadores portugueses da construção civil. Em particular depois dos primeiros anos deste novo século, estes trabalhadores mostraram-se especialmente marcados por taxas relativamente elevadas de mobilidade através das fronteiras, transformando-os num caso premente de investigação sobre o significado da “liberdade de movimentos” no espaço europeu. Através da aplicação de uma etnografia multissituada, levamos as técnicas de observação ao longo das rotas das próprias pessoas em estudo e aos seus locais de trabalho. Procuramos, assim, captar os aspetos mais subtis das suas vidas quotidianas sob as mutações macroeconómicas em curso.

Structural changes, migration and working lives: the Portuguese construction workers across Europe in the 21st century

This paper intends to equate sociologically the entanglement between the structural changes recently brought to the European construction sector, the migratory dynamics and the impacts on the lived experience of construction workers. The so-called «real estate crisis» had magnified consequences over the construction sector and its workers, due to their accrue exposure to the depressive cycle on the real estate market, the bank system impasses or the traditional organizational frailty of large part of the sector’s companies. Doing this, we want to present the analytical models and the methodological apparatuses mobilised in our on-going research on the Portuguese construction workers. Especially after the first years of this new century, these workers showed especially prone to relatively high mobility rates across frontiers, making them a compelling case to inquiry the meaning of the «freedom of movements» in the European space. Applying a multi-sited ethnography, we carry the observation techniques along the routes of the very persons being studied to their working sites. This way, we intend to grasp the minimal and evasive aspects of their intimate lives under these macro-economic mutations.

Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

Alberto Carlos Paula de Souza

Instituto Federal Fluminense

A ação coletiva, o fanzine e os deslocamentos migratórios - em busca de novos imperativos éticos, estéticos e políticos na escola contemporânea

A experimentação política por meio da ação coletiva nas ocupações das escolas públicas brasileiras tanto quanto as oficinas de fanzine (estas últimas são elaborações textuais-imagéticas de autoria coletiva e circulação alternativa) perfazem a recepção de formas migratórias que atravessam as ruas e as periferias das grandes e médias cidades. Os envolvimento políticos trazem deslocamentos em que os seres, migrantes, desafiam as perspectivas reflexivas acerca da ação humana. No processo pelo qual se “faz e se refaz o comum”, os outros que se envolvem revelam-se para além do mero “ser vivo”: autocoordenam escritas, avaliações e suas próprias interações, as quais são incontornáveis à reflexão ética, estética e política do programa de pesquisa sobre o “fazer o comum nas socialidades modernas”.

Collective action, fanzine and migratory movements - in search of new ethical, aesthetic and political imperatives in contemporary school

Political experimentation through collective action in the occupations of Brazilian public schools as well as fanzine workshops (the latter are textual-imagery elaborations of collective authorship and alternative circulation) ensure the reception of migratory forms that cross the streets and the peripheries of large and medium-sized cities. Political involvements bring displacements in which the beings, migrants, challenge the reflective perspectives on human action. In the process by which "the common" is made and redone, the others who become involved reveal themselves beyond the mere "living being": they self-coordinate writings, evaluations and their own interactions, which are unavoidable to ethical, aesthetic and political reflection in the scope of the research program on "the making of the common in modern socialities".

Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto – brasileiro, graduado em ciências sociais e mestre em literatura pela UFMG. Atualmente é professor do Instituto Federal Fluminense/Macaé e cursa doutorado na Universidade Estadual do Norte Fluminense com pesquisa sobre as ocupações das escolas estaduais públicas do Rio de Janeiro.

Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto – Brazilian, graduated in social sciences and master in literature by UFMG. He is currently a professor at Instituto Federal Fluminense/ Macaé and holds a doctorate from the State University of North Fluminense.

Alberto Carlos Paula de Souza – brasileiro, programador visual do Instituto Federal Fluminense/Macaé, graduado em design gráfico e cartunista sob o pseudônimo “Beralto”, com diversos trabalhos publicados em jornais e revistas desde a década de 80. Atualmente, coordena o Projeto de Extensão IFanzine que faz uso do fanzine em processos de ensino-aprendizagem. Foi vencedor do troféu Ângelo Agostini de 2016 na categoria fanzine.

Alberto Carlos Paula de Souza – Brazilian, visual programmer at Instituto Federal Fluminense/Macaé, graduated in graphic design and cartoonist under the pseudonym "Beralto", with several works published in newspapers and magazines since the 80's. He currently coordinates the extension project IFanzine that makes use of fanzine in teaching-learning

Moderador – Luís Umbelino

João Maria André

Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra

Identidades, vulnerabilidade e imigração

O objetivo desta comunicação é pensar a definição das identidades pessoais e sócio-históricas em situações de vulnerabilidade especial como é o caso dos imigrantes e dos refugiados. Começando por uma desconstrução do conceito tradicional de identidade, procuraremos abrir caminho para a definição de identidade numa perspetiva dinâmica, dialógica, policêntrica e heterocêntrica, num equilíbrio entre dinâmicas centrípetas e dinâmicas centrífugas. Num segundo momento tratar-se-á de cruzar os conceitos de vulnerabilidade e construção de identidade com as diferentes experiências do tempo que estão no centro dos processos identitários. Num terceiro momento procuraremos complementar a dimensão narrativa de toda a identidade com a dimensão utópica ou de projeto de modo a perceber que o ser humano é não só o que foi sendo mas também é já aquilo que ainda não é.

Identities, vulnerability and immigration

The purpose of this communication is to think about the definition of personal and socio-historical identities in situations of special vulnerability as is the case of immigrants and refugees. Beginning with a deconstruction of the traditional concept of identity, we will try to open the way for the definition of identity in a dynamic, dialogic, polycentric and heterocentric perspective, in a balance between centripetal dynamics and centrifugal dynamics. In a second moment we will try to cross the concepts of vulnerability and identity construction with the different experiences of the time that are at the center of the identity processes. In a third moment we will try to complement the narrative dimension of identity with the utopian or project dimension in order to perceive that the human being is not only what was being but also is already what he is not yet.

João Maria André – professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Doutorado em Filosofia. Autor de vários livros sobre Filosofia do Renascimento e sobre Diálogo Intercultural, sendo de destacar Multiculturalidade, Identidades e mestiçagem. O diálogo intercultural nas ideias, na política, nas artes e na religião (2012). Dramaturgo, encenador e ator de teatro.

João Maria André – full professor at the Faculty of Arts of the University of Coimbra. Doctor in Philosophy. Author of books on Philosophy of the Renaissance and on Intercultural Dialogue, with relevance to Multiculturalidade, Identidades e mestiçagem. O diálogo intercultural dialogue nas ideias, na política, nas artes e na religião (2012). Playwright, director and stage actor.

Ana Carina Vilares

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Hannah Arendt e a ideia de pluralidade humana.

Em torno da condição ético-política dos refugiados

A partir da análise e interpretação hermenêuticas da ideia de pluralidade humana de Hannah Arendt, núcleo teórico de obras da filósofa, entre as quais As origens do totalitarismo e A condição humana, esta reflexão pretende debruçar-se heurísticamente sobre a condição ético-política dos refugiados. Emergentes nos media e na nossa linguagem diária, a concetualização que deles

fazemos é claramente estereotipada. Está cimentada numa imagem coletiva, que os rotula como grupo longínquo da humanidade, cuja singularidade dos seus membros se encontra descaracterizada. Se, para Hannah Arendt, «a pluralidade humana é a pluralidade dos seres singulares (...); no seu duplo aspeto de igualdade e diferença», pretendemos pois clarificar se esse duplo aspeto da condição humana é respeitado na categorização ético-política dos refugiados.

Hannah Arendt and the idea of human plurality.

About the ethical-political condition of refugees

From the hermeneutical analysis and interpretation of Hannah Arendt's idea of human plurality, theoretical nucleus of the philosopher's works including *The origins of totalitarianism* and *The human condition*, this reflection intends to be heuristically concerned with the ethical-political condition of the refugees. Emerging in the media and in our daily language, the conceptualization we make of them is clearly stereotyped. It is cemented into a collective image, which labels them as a distant group of humanity, whose uniqueness of its members is decharacterized. If, for Hannah Arendt, "human plurality is the plurality of singular beings (...); in its double aspect of equality and difference», we therefore intend to clarify whether this double aspect of the human condition is respected in the ethical-political categorization of refugees.

Ana Carina Vilares – Doutorada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Via panorâmica, sn, 4150-564 Porto Portugal. Investigadora do Instituto de Filosofia da FLUP desde 2010, desenvolvendo atividades no Research Group Philosophy and Public Space. Principais publicações nas áreas da Ética, da Filosofia política e dos Estudos sobre as mulheres.

Alfredo dos Santos Soares

Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade, Universidade NOVA de Lisboa

Uma agenda global de governabilidade das migrações forçadas

Os recentes fluxos de pessoas migrantes forçadas em direção ao território da União Europeia (UE) puseram em evidência a gravidade, o alcance e a complexidade da atual mobilidade humana involuntária. O trabalho traz a debate a necessidade de considerar as migrações forçadas, hodiernas e vindouras, como um problema global, que reclama soluções igualmente globais, toda a vez que nenhum Estado, por sí só, é capaz de afrontá-lo adequadamente. A finalidade do estudo é, por um lado, examinar o alcance jurídico, político e humanitário da emergente agenda global de governabilidade de ditas migrações, apreciável na Declaração de Nova Iorque sobre Refugiados e Migrantes (A/RES/71/1). Por outro, analisar o papel que as organizações regionais, de forma particular a UE pode desempenhar na configuração e implementação dessa agenda.

A Global agenda of governance of forced migration

Recent flows of forced migrants people towards the territory of the European Union (EU) have brought to light the seriousness, the range and the complexity of the ongoing involuntary human mobility. This paper discusses the need of considering current and forthcoming forced migration as a global issue which, accordingly, claims for global solutions, since no State can effectively manage it on their own. The purpose of the study is, on the one hand, to examine the legal, political and humanitarian implications of the emerging global agenda on the governance of forced migration, perceptible in the New York Declaration on Refugees and Migrants (A/RES/71/1). On the other hand, to analyze the role that regional organizations, particularly the EU can play in shaping and implementing such agenda.

Alfredo dos Santos Soares – investigador membro do CEDIS, Universidade NOVA de Lisboa. Presentemente é investigador visitante no Instituto de Estudos Europeus Globais da Universidade de Basileia. Obteve o grau de Doutor em Migrações Internacionais Contemporâneas pela Universidade Pontifícia Comillas, em Madrid. O seu principal interesse de investigação reside nos aspectos jurídicos e sócio-políticos do fenómeno migratório, em especial a "Responsabilidade de Proteger" as pessoas migrantes forçadas em contextos de conflitos armados, impactos das alterações climáticas e projectos de desenvolvimento.

Alfredo dos Santos Soares – researcher affiliated with CEDIS (Center for Research and Development on Law and Society), Universidade NOVA de Lisboa. He is currently a visiting fellow at the Institute for European Global Studies, University of Basel. He holds a Ph.D. in Contemporary International Migration from the Comillas Pontifical University, Madrid. His major concern deals with the legal and socio-political aspects of the migratory phenomenon, especially the "Responsibility to Protect" people forcibly uprooted in contexts of armed conflicts, climate change impacts and large-scale development projects.

José Luís Almeida Gonçalves

Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Proteção dos migrantes à luz dos direitos humanos: das insuficiências políticas e jurídicas do Estado-nação ao relativismo antropológico da Religião

A crise humanitária a que a maior vaga de refugiados/migrantes desde a II Guerra Mundial desafia a União Europeia a enfrentar veio por a nu o grau de impreparação das nossas comunidades políticas no que à observância dos direitos humanos diz respeito. Na busca de um lugar seguro onde a sua dignidade humana fosse reconhecida e respeitada, o refugiado/migrante ficou 'emparedado' entre as insuficiências políticas e jurídicas do Estado-nação e o relativismo antropológico da Religião. Por um lado, porque se o usufruto dos direitos humanos assenta na correlação vinculativa entre Estado-nação (garantia-pertença) e cidadania (ser sujeito de direitos), o refugiado/migrante, sem Estado-nação que o defendesse e com a sua condição cidadã suspensa, foi obrigado a regressar à pré-história das condições humanas mínimas. Isto significa que o princípio do direito ético do estatuto de cada pessoa ainda não precede o princípio dos direitos político-jurídicos, manifestando a incompetência da Europa para propor um sistema universalmente válido capaz de medir o valor de uma pessoa. Por outro lado, o diálogo entre as várias tradições religiosas e os direitos humanos tem-se evidenciado muito difícil ou porque prolongam práticas culturais discriminatórias entre os seres humanos, ou porque rejeitam toda a fundamentação antropológico dos direitos humanos que não postule uma base transcendente e divinamente revelada da pessoa humana, negando valor às éticas humanistas.

Protection of migrants in the light of human rights: from the political and juridical inadequacies of the Nation-State to the anthropological relativism of Religion

The humanitarian crisis to which the largest wave of refugees / migrants since World War II has challenged the European Union has come as a result of the unpreparedness of our political communities with regards to the respect for human rights. In seeking a safe place where human dignity was recognized and respected, the refugee / migrant was 'sandwiched' between the political and juridical inadequacies of the nation-state and the anthropological relativism of Religion. On the one hand, because the usufruct of human rights is based on the binding correlation between nation-state (guarantee-belonging) and citizenship (being subject to rights), the refugee / migrant, with no nation-state to defend him and with his condition as a citizen suspended, was forced to return to the prehistory of minimal human conditions. This means that the principle of the ethical right of each person's status does not yet precede the principle of political and legal rights, stating Europe's incompetence to propose a universally valid system

capable of measuring the value of a person. On the other hand, the dialogue between the various religious traditions and human rights has proved to be very difficult either because they prolong discriminatory cultural practices among human beings or because they reject all the anthropological foundation of human rights that does not provide a transcendent and divinely revealed basis of the human person, denying value to humanistic ethics.

José Luís Almeida Gonçalves — integra o RG Philosophy nad Public Space do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto. Docente e investigador, a área de pesquisa situa-se no reconhecimento das identidades pessoais e coletivas no espaço público e os impactos e dilemas ético-antropológicos que estas dinâmicas identitárias suscitam à razão sociopedagógica. Leciona nos domínios da Pedagogia Social, da Ética e da Antropologia. Exerce(u) diversas funções (Juiz Social da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo; coordenador de projetos de intervenção comunitária; diretor da revista Saber & Educar; integra conselho de avaliadores de revistas científicas internacionais; atual diretor da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, etc.). Desde 2015, e no âmbito da Plataforma de Apoio aos Refugiados, é responsável pela formação de centenas de técnicos que acolhem refugiados.

12h45 - 13h15 | SESSÃO PLENÁRIA Auditório 2

Davoud Ghorbanzadeh — Testemunho

13h15 | ENCERRAMENTO

Auditório 2